ANNO LXI — NUMERO 180 — DOMINGO 9 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 40 minutos da noite, pela linha terrestre ! ! !)

**Hoje, na Camara dos Deputados o Dr. José Marianno desenvolveu uma interpellação ao conselheiro Saraiva, relativamente aos impostos provinciaes.**

RIO DE JANEIRO, 8 de agosto, ás 5 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 25 minutos da noite pela linha terrestre.)

**A Camara dos Deputados incetou hoje a 3.ª discussão do projecto sobre o estado servil.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 7 de agosto.

**Acaba de encerrar-se a sessão ordinaria do Parlamento.**

**Hontem, 6 do corrente, o cholera-morbus fez 35 victimas em Marselha.**

MARSELHA, 8 de agosto.

**Hontem, 7, morreram 53 pessôas victimas do cholera-morbus.**

VIENNA, 7 de agosto, á tarde.

**S. M. o Imperador d'Austria visitou hoje em Gastein á S. M. o Imperador Guilherme.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de agosto de 1885.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### HYDROSTATICA

(*Extrahido*)

**Machinas de elevar a agua**

(*Continuação*)

*Bomba de Bourdon.*—Esta bomba rotativa de força centrifuga, consta de um tambor fechado pela parte superior, tendo uma abertura inferiormente que, por meio de um tubo largo, mergulha no deposito; este tambor tem um eixo horizontal a que se dá movimento de rotação empregando qualquer motor; ha um tubo que entra em espiral pela parte inferior do tambor e se eleva até onde queremos fazer chegar o liquido. Pelo movimento de rotação do tambor, o ar que ahi existe, em resultado da força centrifuga, vai á circumferencia e exgota-se pelo tubo de injecção,—produzindo-se uma rarefacção, de modo que a pressão atmospherica faz subir a agua para o tambor, e elevar-se pelo tubo de injecção; e assim se obtem um trabalho regular logo que o tambor esteja cheio d'agua.

*Bomba centrifuga de Neute Dument.*—E' tambem fundada no principio de força centrifuga, que dá origem a uma rarefacção no centro de circumferencia de um movel animado por um rapido movimento de rotação. Consta de uma caixa, dentro da qual gira com rapido movimento de rotação uma ventoinha formada de duas faces, entre as quaes existe uma serie de pás curvas, umas chegando outras não, ao centro do eixo; a agua vem por um tubo do reservatorio, entra para a caixa por umas aberturas centraes, e em resultado da força centrifuga desenvolvida é levada para a circumferencia, e por meio das pás injectada para um canal. Esta machina (assim como todas as outras para identicos effeitos) trabalha com ar; depois pela rarefacção é que a pressão atmospherica obriga o liquido a entrar para a machina. O numero de voltas por minutos não deve ser superior a 500.

*Parafuso de Archimedes.*—E' uma machina de elevar agua a pequenas alturas. Consta de um tubo em espiral enrolado n'um eixo á maneira de um filete de parafuso; o apparelho, collocado com uma inclinação entre 30º e 45º, mergulha pela parte inferior metade do seu diametro na agua do reservatorio, e superiormente tem uma manivella para se lhe dar movimento de rotação. Dando-se lhe esse movimento, em sentido contrario ao enrolamento do filete, entra agua e ar; a agua que occupava o primeiro passo inferior do parafuso, tende a descer pelo seu pezo; mas, tomando esta parte do canal a posição superior e descendo a agua para ahi, vem ella a subir realmente de maneira que continuando o movimento, vai a agua constantemente subindo, conjunctamente com o ar, que accusa sempre a parte superior das voltas do canal, até que se exgota pela parte superior do apparelho.

Em cada revolução da machina a agua avança dentro do canal uma extensão igual ao passo do parafuso.

(*Continua.*)

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Candido Viegas 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda e tendo em vista a informação de hontem datada do respectivo inspector resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença para tratar de sua saúde dentro da provincia.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagoas.—Recebi e agradeço, os exemplares impressos da Falla com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Tiburcio Figueira abrio a sessão da Assembléa Legislativa dessa provincia, no dia 16 de abril ultimo.

Assim respondo ao officio que V. Exc. derigio-me em 9 do corrente mez.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Devolvo a V. Exc. com os demais papeis a informação n. 513 de 13 do corrente afim de que se sirva de amplial a mais, declarando se para a Fortaleza do Brum pode ser mudado o alferes Albino Antonio Dias, preso na Casa de Detenção por crime de morte.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—Transmitto a V. S., para a devida execução, sem prejuizo das formalidades que se tenham de preencher, o decreto de 3 de abril ultimo, pelo qual foi perdoado Antonio Justino Ribeiro da pena de galés perpetuas, imposta em 19 de fevereiro de 1853 pela relação da côrte, que reformou a sentença proferida pelo tribunal do jury do termo de Mar Hespanha.

Conforme V. S. verificará da leitura do incluso aviso, por cópia, o Ministerio dos Negocios da Justiça, a requisição d'esta Presidencia, expedio ordem á de Minas Geraes no sentido de ser julgado o perdão conforme a culpa e expedido alvará de soltura. E logo que aqui chegar esse documento dar-lhe-hei sem demora o conveniente destino, se pelo juizo competente não for o referido alvará remettido directamente a V. S. a quem Deus guarde.

— Ao Dr. juiz de orphãos da comarca do Recife.—Transmitto a V. S. afim de ter o conveniente andamento e opportuna devolução, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca de Agueda em Portugal ás justiças desta capital para citação dos coherdeiros interessados no inventario do fallecido Barão de Alquerubim, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Ao Dr. inspector da Saúde Publica.—Remetto a V. S., em solução a seu officio, do 3 do corrente, copia da informação que em 13 prestou-me o gerente da empreza telephonica Bourgard expondo a razão porque deixa de collocar-se um apparelho nessa repartição.

— Ao commandante do transporte *Madeira*.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 100 que a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a mandar receber de bordo do navio sob seu commando para aquelle estabelecimento as munições de guerra a que allude o citado officio.

— Ao inspector da Tgesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., em solução ao seu officio n. 363 de 9 do corrente mez, copia da informação prestada em 11 pelo inspector de Saúde do Porto sobre o assumpto do predito officio, relativo á cobrança das multas impostas aos capitães de navios por falta de apresentação de carta de saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Francisco Odilon Tavares Lima assumio hontem o exercicio do cargo de 2º juiz substituto da comarca do Recife para o qual foi removido, por decreto de 27 do mez findo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos de Aguas Bellas, bacharel Thomaz Landim, em 4 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Nos termos do art. 23 do decreto n. 2,343 de 27 de janeiro de 1859, submetto V. S. á approvação desta Presidencia sua decisão proferida em sessão de junta, pela qual negou o abono de 15$000 mensaes ao 2º cadete reformado do exercito, Manoel Luiz Carlos Tavares, nomeado almoxarife do fortaleza dos Remedios no presidio de Fernando de Noronha, pelos fundamentos constantes da representação da Contadoria conforme seu officio de 23 de junho ultimo sob n. 332.

Em resposta tenho a declarar-lhe, para os devidos fins, que não foi razoavel a mencionada decisão porquanto as fortalezas do dito presidio estão a cargo do commandante da guarnição, que é paga pelo ministro da guerra, e uma vez que o alludido cargo de almoxarife existe creado em todas as fortalezas que estão armadas, não é possivel supprimil-o por falta de pagamento, o qual deve correr por conta do citado ministerio.

Declaro a V. S. que hoje submetto este meu acto á decisão do governo imperial.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido em 7 do corrente, sob n. 814, pelo Ministerio da Marinha, confirmando o telegramma datado de 6, em que autorisou a remessa para as Roccas, em um dos vapores da Companhia Pernambucana, mediante o frete de 1:750$, dos mantimentos e vencimentos dos pharoleiros ahi existestes, sobre o que dirigi-me a essa inspectoria por officio de 7 deste mez.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o ministro da fazenda, segundo communicou-me por aviso de 30 de junho ultimo, approvou o acto desta presidencia, pelo qual concedi em 18 de maio anterior tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao contador dessa Thesouraria, José de Barros e Acioly de Vasconcellos, para tratar de sua saude, onde lhe conviesse, visto estar soffrendo da molestia beriberi.

— Ao mesmo.—O ministro da fazenda communicou-me por aviso de 2 deste mez, que approvou a licença de 55 dias que esta presidencia concedeu em 30 de maio ultimo ao praticante dessa Thesouraria, Antonio Joaquim Rodrigues Porto Junior, para tratar-se da molestia beriberi fora da provincia. O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a copia inclusa do aviso n. 2,226 de 4 do corrente mez relativo ao bacharel Benjamim Aristides Ferreira Bandeira nomeado presidente da provincia de Sergipe.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que a Alfandega deixe á disposição do juiz de direito da vara commercial, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, os livros onde se lançam os vistos do 3º ponto fiscal, que é na guarda-moria e os nomes das embarcações, munidos dos despachos, quantidade e qualidades das mercadorias, afim de que seja completa a justificação procedida no alludido juizo pelos negociantes Rabello & Sobrinho de haverem em dezembro do anno findo embarcado differentes mercadorias na barca *Minerva*, conforme solicitou o referido juiz em officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—Tendo, de accordo com a informação dessa Thesouraria de hontem datado, sob n. 344, approvado as propostas aceitas pelo conselho semestral do Arsenal de Guerra, em sessões de 25 e 27 de junho findo, para a acquisição de diversos artigos destinados ao supprimento do almoxarifado e trabalhos das officinas daquelle estabelecimento, durante o segundo semestre do corrente anno, nesta data autoriso o director do mesmo Arsenal a mandar lavrar o respectivo termo de contrato nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872.

O que declaro a V. S para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que o Exm. bispo diocesano participou me em 13 do corrente ter nomeado a 7 o Rvd. José Antonio da Silva Pinto para exercer o cargo de coadjutor da parochia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho semestral, em sessões de 25 e 27 de junho findo, para acquisição de diversos artigos destinados ao supprimento do almoxarifado e trabalhos dos officiaes desse Arsenal, durante o semestre de julho a desembro do corrente anno, autoriso Vmc. a mandar lavrar o respectivo termo de contracto, nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872. Assim respondo o seu officio n. 1578 de 1º do corrente mez.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Segundo participou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 779, foram expedidas as precisas ordens afim de que pelas autoridades competentes sejam apresentadas á junta do alistamento militar dessa parochia as listas de que tracta o § unico do art. 14 do regulamento 5881 de 27 de fevereiro de 1875. O que declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 13 do corrente.

— Ao promotor publico de Ouricury.—Declaro a Vmc. que a representação alludida em seu officio de 12 de junho findo, tendo sido remettido ao inspector geral da Instrucção publica em 7 de março ultimo, afim de informar, e como fosse necessario ao mesmo inspector colher informações do juiz de direito, do delegado litterario e ouvir o respectivo professor, porque ella não vinha acompanhada de documento nem prova de qualidade alguma, só chegou áquella inspectoria em 7 do corrente mez.

Entretanto, caso tenha bem averiguado, que o professor é remisso no cumprimento de seu dever, cumpre a Vmc. intentar o meio legal para sua punição.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—Remettendo a Vmc. copia do officio que em 5 do corrente dirigio-me o promotor publico desse termo, dando conta do resultado das deligencias precedidas, de ordem desta presidencia, acerca do facto não provado de haver Estevão Paes Barreto Castello Branco desviado a quantia de 100$000, peculio da escrava Luiza, pertencente a João Loureiro Accioly, assim como documento a elle annexo recommendo-lhe que providencie desde já em ordem a ser o dito peculio, que se acha em deposito, recolhido á collectoria geral competente, em beneficio da escrava, para quando lhe couber a vez de ser classificada e libertada por conta do fundo de emancipação como por outro meio oneroso.

— Ao juiz municipal de Villa-Bella.—Aguardando as informações que solicitei de Vmc. em officio de 10 de junho ultimo e de remessa dos documentos relativos ao arbitramento em accordo sobre o valor da escrava Paulina, libertada nesse termo por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, recommendo-lhe que, sem perda de tempo, exija da respectiva junta classificadora a remessa do livro das classificações e transmitta-o, registrado, á esta presidencia.

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie para que tenha passagem gratuita de 3ª classe, de ida e volta, quando para isso se apresentar, entre as estações de Cinco Pontas a Una, para serem descontadas opportunamente, a praça do corpo de policia, José Alves Vianna, que vai no interior da provincia a serviço publico.

— *Mutatis mutandis*, ao chefe da estação do prolongamento em Palmares.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, no vapor que segue para o norte a 20 do corrente, a José Accioly Lins, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, a Antonio Cesar Cardoso Ayres, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando opportunamente quanto ao regresso do mesmo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. para o fim de ser presente á deliberação dessa Assembléa o incluso officio em original, dirigido pelo Thesouro Provincial ao mesmo Exm. Sr. em 9 do corrente, sob n. 19, a respeito da insufficiencia da consignação do § 39 art. 2.º da lei n. 1,810.

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo submettido á consideração do Ministerio da Guerra o assumpto do officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 605, relativamente ao 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidante da provincia, declaro a V. S., em solução de seu officio n. 773, de 13 do corrente, que por despacho de hoje obteve o guarda da Casa de Detenção, Henrique Dias de Farias, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar-se, devendo, entretanto, solicitar em tempo a respectiva portaria.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., conforme solicitou em officio de hontem datado, n. 780, uma segunda via do titulo, que se desencaminhou, do 1.º supplente do subdelegado do districto de Campos Frios.

— Ao director do presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S.. para seu conhecimento, a inclusa cópia do officio n. 377, de hoje, do Dr. juiz de direito das execuções criminaes, declarando o motivo por que deixou de seguir para ahi os sentenciados alludidos no predito officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. doze ordens, sendo onze do Thesouro Nacional ns. 94 a 104, e uma do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito da vara commercial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que acaba de expedir ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para que a Alfandega deixe á disposição de V. S. os livros de que trata o referido officio, para o fim a que allude.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hontem datado, sob n. 70, em que V. S. declara que no transporte *Madeira* viera para a escola sob seu commando o pessoal da companhia de aprendizes marinheiros da provincia das Alagôas, em numero de 47 menores.

— Ao Dr. 2.º juiz substituto da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de hontem datado, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1885

Antonio Francisco Junior.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

Antonio Ferreira Nobrega.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Nesta data expeço ordem á Thesouraria de Fazenda para pagar a quantia de 3$600. Quanto á importancia de 53$200 corre polos cofres provinciaes, e cumpre aguardar se a concessão do credito.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Galdino José Burity.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Barreiros para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Heliodoro do Couto Mello.—Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Os herdeiros do finado Joaquim Antonio Rodrigues.—Sim, pagos os direitos fiscaes e fóros em divida.

Joaquim Moreira de Lima.—Não tem lugar.

José do Monte Lima.—Informe o Sr. administrador dos Correios.

João Rufino da Fonseca.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Dê-se.

Severiano do Rego Chaves Peixoto.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Villa Bella.

Wiberto Barretto de Mello Rego.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de agosto de 1885.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Repartição de Policia

Secção 2ª. N. 872.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de agosto de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Basilio Baptista Adeus, conhecido por Bastû, como pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Affonso Cordeiro Gomes, Francisco Antonio do Nascimento, Cosme Roque do Carmo, Julia Luiza, Marianna Cecilia de Albuquerque e Antonia Maria da Conceição, todos por disturbios e dos quaes foram os dous primeiros hontem mesmo soltos.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiz de França, por disturbios.

— Foram apresentados os individuos de nomes Thomé Francisco Gomes e Luiz Francisco de Carvalho, sendo o primeiro ao Venerando Tribunal da Relação e o segundo ao Dr. juiz substituto do 5º districto criminal. Voltaram ambos para as prisões em que se achavam.

Foram postos em liberdade os seguintes:

Manoel Joaquim Flores e Emiliano José da Silva, que haviam sido recolhidos o primeiro ante-hontem e o segundo hontem a requisição do Dr. delegado do 1º districto; Laurinda Cyrilla de Lima e Rita Maria Umbelina da Conceição, recolhidas a primeira ante-hontem e a segunda hontem, á requisição do subdelegado da freguezia do Recife; e Samuel Joaquim Vianna, recolhido no dia 30 do mez ultimo, á requisição do subdelegado do 1º districto da Graça.

— Ao subdelegado do 2º districto de S. José apresentou-se hontem Maria Muniz Falcão, acompanhada de uma filha menor de nome Anna Maria da Conceição, e a quem queixou-se de ter sido esta deflorada por Thomaz Gomes de Oliveira.

Mãe e filha foram no mesmo instante interrogadas por dita autoridade, que em seguida providenciou para que a offendida fosse vistoriada pelos Drs. José Joaquim de Souza e João de Moraes Vieira da Cunha, os quaes verificaram a existencia do crime.

A offendida tem apenas dez annos de idade.

A tal respeito procede dito subdelegado nos termos do inquerito.

— Com officio do delegado do termo da Escada, de 3 do corrente, voltaram as praças que tinham ido alli a uma diligencia.

— No dia 18 do mez ultimo foi apprehendido em Gamelleira, pelo delegado respectivo, um patacão falso, que havia sido dado em uma taverna por Sebastião da Cunha Lins, morador no engenho Catuama.

Sendo informado disso o delegado de Palmares, a cujo termo pertence aquelle engenho, dirigio-se dita autoridade a casa de Sebastião, a quem interrogou, depois de proceder a minuciosa busca nos moveis, nada encontrando que deixasse a mais leve suspeita do crime.

Em poder de Sebastião existiam outras moedas de prrata, que sendo examinadas por peritos, foram ellas consideradas verdadeiras.

Os autos de perguntas e de exame das moedas terão opportunamente destino.

— No dia 31 e na Colonia Orphanalogica foi alcançado pela roda que transmitte o movimento da machina de serraria, o alumno d'aquelle estabelecimento de nome Joaquim Fidelis de Barros Cavalcante.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e verificou que fora o mesmo casual.

— Hoje, pelas 2 horas da manhã, penetraram os ladrões no sitio do conselheiro João Alfredo, na Passagem da Magdalena, d'onde tiraram um pedaço de cano de chumbo da bomba da cacimba e arrombaram uma pequena caixa que pertence a um escravo e se achava em um quarto, não se sabendo se foi della sabtrahida alguma cousa.

Em seguida, servindo-se de uma escada, transportaram-se os ladrões ao quintal da casa de residencia do cidadão Manoel Joaquim Gomes.

Ahi, com um instrumento de ferro, arrombaram a parede por baixo da janella da cosinha e conseguindo abril-a, penetraram no interior da mesma cosinha, d'onde um dos ladrões passou-se para a sala de visita e foi até a alcova em que dormiam os inquilinos da casa e filhos menores.

Despertando a senhora de Gomes e chamando a este, vio ella um homem alto, acaboclado e sem barba, empalmando uma faca de ponta, o qual tratou logo de fugir com os companheiros, deixando no quintal a escada e o ferro de que se servirem no arrombamento.

Depois, como suppõe a autoridade, foram os mesmos ladrões ao quintal de uma outra casa que está desoccupada e servindo-se de uma escada que encontraram, passaram-se para o da casa de residencia do cidadão Joaquim Honorio de Souza Rangel, de quem nada tiraram e se poseram em fuga, deixando a escada e uma caixinha com fixas e cartas para jogo de voltarete, que haviam conduzido da casa do cidadão Manoel Gomes, na supposição sem duvida de que fosse caixa de joias.

O subdelegado da Magdalena fez vistoriar o arrombamento e diligencia descobrir os delinquentes.

— Communicou-me o delegado do termo de Quipapá que no dia 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, a praça de policia Antonio Peixoto travara luta com Severino José da Silva, sahindo ambos feridos levemente.

Os delinquentes não foram presos e a tal respeito procedia-se nos termos da lei.

— No dia 12 do mez ultimo e no districto do Riacho do Matto, pertencente ao termo de Agua Preta, foi preso em flagrante, por ter ferido gravemente a José Caetano Soares, o individuo de nome Carlos José da Cunha, contra o qual procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 14 do mez passado procedeu o delegado do termo de Agua Preta, com assistencia do Dr. promotor publico, a visita da cadeia existente alli, onde teem sido observadas as prescripções da lei.

— Com officio datado de hontem remetti ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para dar a applicação que entender conveniente, a quantia de 3$160, encontrada em diversas casas de jogos prohibidos, visto não ter sido ella reclamada por pessoa alguma.

— Ante hontem, ás 9 horas da manhã e em terras do engenho Lavagem, do termo de Páo d'Alho, foi assassinado a facadas o lavrador do mesmo engenho Severino Braz Bispo, conhecido por Severino Pote.

Foi autor de semelhante crime um escravo de nome Paulo, que desde muito tempo premeditara acabar com a existencia de Severino, por ter este lhe dado uma surra.

Depois de consummado o crime, tratou Paulo de evadir-se; mas as acertadas providencias dadas pelo delegado com o fim de captural-o, obrigaram o criminoso a apresentar-se voluntariamente na manhã de hontem a dita autoridade, dizendo que isso fazia por que não lhe era possivel escapar as emboscadas preparadas.

Abrio-se o inquerito respectivo.

— Ainda ante-hontem, á tarde, e no indicado termo de Páo d'Alho, o individuo de nome José Nunes praticou com uma faca cinco ferimentos em Silvestre Francisco da Silva.

O offendido apresentou-se ao delegado, que o mandou vistoriar, sendo considerados leves os ferimentos que recebêra.

Deixou a autoridade de proceder nos termos do inquerito por não estar provada a miserabilidade do offendido, visto como não foi preso o offensor quando commettia o crime ou perseguido pelo clamor publico.

— Autorisei nesta data que fossem alimentados por conta dos cofres provinciaes os detentos Basilio Baptista Adeus, Francisco Pereira da Costa e Constantino José de Barros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1885

Domingos d'Amorim & C. e Bernardino de Souza Duarte.—Informe o Sr. contador.

Migueus & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luciano Eugenio de Mello.—Informe o Sr. contador.

Pret e folhas do Corpo de Policia.—Pague-se.

Bartholomeu & C.—Informe o Contencioso.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe com urgencia o Sr. collector de Goyanna.

Umbelina Duarte de Porciuncula.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo de Olinda.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Francisco Pinto de Magalhães, Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, José Manoel Ferreira Guimarães, e Dr. procurador fiscal.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim José da Motta Ribeiro, Aurelio dos Santos Coimbra, José Theotonio de Magalhães, Gomes & Pereira, Francisco Gonçalves Neto, e Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador

José Manoel Ferreira da Costa.—Junte-se copia das inforções.

Pret e folha da guarda civica.—Pague-se.

José Francisco d'Almeida Doria.—Pague-se.

— 4 —

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva, Francelino Americo d'Albuquerque Mello, e Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. contador.

Olyntho Jardim & C., Joaquim Antonio Pereira e Bernardino da Silva Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Charles Alfredo Craven.—Certifique-se.

Pontos da Secretaria da Presidencia e da Casa de Detenção.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Barbosa Filho.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Pontos do Gymnasio e da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

— 5 —

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. Estevão Cavalcante de d'Albuquerque.—Façam se as notas de portaria de licença.

Antonio Ferreira Munhoz e Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. contador.

Contas do Corpo de Policia.—Examinem-se.

Frei Paulino da Soledade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rita Maria da Conceição e Marianna da Conceição Pereira.—Entreguem-se pela porta.

Gustavo Eduardo de Miranda.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo de contracto definitivo.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Luiz Felippe dos Santos Porto e Clarinda do Rego Pontes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. administrador do Consulado e a Secção do Contencioso.

Bernardino de Souza Duarte.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

## REVISTA DIARIA

**Associação Commercial Beneficente**—A nova directoria desta associação, eleita hontem, para 1885—1886, ficou assim composta:

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Maria de Andrade.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Huber.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim José de Amorim.
Bellarmino Carneiro.
Manoel Joaquim da Rocha.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Antonio Francisco Correia Cardoso.
Aurelio dos Santos Coimbra.

*Commissão fiscal*—Miguel José Alves, D. P. Wild e Julio Cesar Paes Barreto.

**Assassinato**—A' 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã e em terras do engenho Lavagem, foi assassinado o lavrador do mesmo engenho de nome Severino Braz Bispo, conhecido por *Severino Pote*, pelo escravo Paulo.

« O motivo que levou o escravo á praticar semelhante crime foi Severino ter-lhe dado, em tempos idos, uma sova, protestando o alludido escravo vingar-se na primeira opportunidade.

No alludido dia e hora, na occasião em que Severino levantou para Paulo um sipó para dar-lhe, este que andava se co por vingança, aproveitou o ensejo descarregando sobre aquelle quatro golpes com uma faca, com que estava armado.

A morte foi instantanea, pondo se o criminoso em fuga.

O delegado teve a feliz lembrança de expedir telegrammas a seus collegas de Limoeiro Nazareth e S. Lourenço, e collocou piquetes em alguns pontos por onde desconfiou que podia passar o criminoso, cercando tambem mattas e cannaviaes, conservando ahi durante á noite os piquetes.

O assassino, vendo que era perseguido e como temesse, segundo declarou á mesma autoridade, ser morto pela força publica, entregou-se á prisão no dia seguinte, ás 5 horas da madrugada.

Os ferimentos encontrados no morto foram os seguintes: um no alto da cabeça, dous no peito esquerdo, e um finalmente abaixo da ultima costella do lado esquerdo até o umbigo deitando os intestinos para fóra.

A autoridade continúa a proceder de conformidade com a lei.

**Ferimento mortal**—Vindo de S. João dos Pombos, do termo de Santo Antão, deu entrada hontem no hospital Pedro II, Manoel Joaquim de Souza Mello, para tratar-se de um ferimento mortal que lhe fez no pescoço um individuo, cujo nome não póde dizer por estar prohibido de fallar, servindo-se de uma pistola para o crime.

Apenas sabe-se que o facto se deu na quarta-feira passada, ignorando se as circumstancias em que teve elle lugar.

**Ainda os larapios**—Hontem os larapios ás 2 horas da madrugada penetraram no sitio do conselheiro João Alfredo, na Passagem da Magdalena, apenas *servindo-se* de um pedaço de cano de chumbo que levaram e arrombaram uma caixa pequena que pertence a um escravo e estava n'um quarto, não se sabendo se continha alguma cousa.

Para isso serviram se de uma escada que transportaram do quintal da casa em que reside o cidadão Manoel Joaquim Gomes. Arrombaram a parede com um instrumento de ferro, por baixo da janella da cosinha e conseguindo abril a penetraram no interior da mesma cosinha, d'onde, um dos ladrões passou-se para a sala de visita e foi até a alcova em que dormiam os inquilinos da casa e filhos menores. Despertando a senhora de Gomes e chamando a este, vio ella um homem alto, acaboclado e sem barba, empalmando uma faca de ponta, o qual tratou logo de fugir com os companheiros, deixando no quintal a escada e o ferro de que se serviram no arrombamento.

Depois, como suppõe a autoridade, foram os mesmos larapios ao quintal de uma outra casa, que está desoccupada e servindo se de uma outra escada que encontraram, passaram-se para o da casa de residencia do cidadão Joaquim Honorio de Souza Rangel, de quem nada tiraram e pondo-se em fuga deixaram a escada e uma caixinha com fixas e cartas para voltarete, que haviam conduzido da casa do cidadão Manoel Gomes, na supposição, sem duvida, de que fosse caixa de joias.

A autoridade policial d'alli tomou conhecimento do facto. Fez vistorias no arrombamento e diligencia descobrir os delinquentes.

Toda a vigilancia é pouca por parte das autoridades policiaes afim de que não se reproduzam semelhantes factos, que muito depõem contra o nosso estado de civilisação.

**Fernando de Noronha**—O vapor *Mandahú* que devia sahir, amanhã, 10, para esse presidio, foi transferido para 13, ao meio dia.

**Casual**—O alumno da Colonia Orphanologica de nome Joaquim Fidelis de Barros Cavalcante foi alcançado pela roda que transmitte o movimento da machina de serrar ficando maltratado.

A autoridade tomou conhecimento do facto que se verificou ter sido casual.

**Valentão**—Em Páo d'Alho, a 6 do corrente o individuo José Nunes fez 5 ferimentos de faca em Silvestre Francisco da Silva.

Os ferimentos foram considerados leves.

**Propagadora da Instrucção Publica**—No dia 5 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, presentes os Srs. conselheiro João José Pinto Junior, Drs. João de Oliveira, Olympio Marques da Silva, commendador Joaquim Felippe da Costa e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, 2º secretario, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, foi aberta a sessão extraordinaria do conselho superior dessa associação.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 2º secretario substituindo ao 1º, leu alguns officios dos presidentes dos conselhos directores das parochias do Poço da Panella e da Boa-Vista desta cidade, expondo o resultado dos ultimos exames e todo o movimento das escolas e bibliothecas d'aquellas parochias; outros officios remettendo livros, folhetos, relatorios, como os da inspectoria da Instrucção Publica, do Thesouro Provincial, do director da companhia do Beberibe, convites de algumas associações para a Propagadora fazer-se representar nas festividades de seus anniversarios.

O conselho mandou que se officiasse agradecendo a attenção, assim como a remessa gratuita, que as respectivas redacções continuam a fazer, do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tribuna, Tempo, Aurora, America Illustrada* e *Seis de Outubro*.

O Sr. professor Fragoso communicou que elle e o Dr. Martins Junior, como commissionados pelo presidente do conselho superior para servirem na commissão julgadora dos exames da Escola Normal de senhoras, assistiram aos mesmos exames, que correram regularmente e tiveram, em geral, resultado favoravel.

O mesmo juizo foi emittido pelo conselheiro Pinto Junior, que presidio, assim como o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, alguns desses exames, sendo os demais presididos pelo Sr. director da escola e presidente do conselho parochial da Boa Vista.

Sob proposta do Sr. Dr. João de Oliveira, deliberou-se que se dirigisse um voto de louvor a esse director, a todos os professores da Escola Normal e ao conselho director da parochia do Poço da Panella pelos relevantes serviços prestados.

Foram unanimemente approvados para socios bemfeitores, na forma dos estatutos, os Srs. professores d'aquella escola, Drs. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Hermino Moreira Dias, José Novaes de Souza Carvalho, Domingos José Marques e Candido Alberto Sodré da Motta Junior.

O Sr. presidente, declarando os objectos principaes para que convocara aquella sessão, concluio por indicar em primeiro lugar que se resolvesse se devia-se ou não solemnisar, no dia 11 do corrente, o anniversario da installação da sociedade.

Por motivos superiores aos bons desejos do conselho, resolveu-se que não se solemnisasse.

Em vista de muitos associados não terem podido continuar com suas mensalidades por causa do máo estado das finanças da provincia, o Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. commendador Joaquim Felippe, Pereira do Carmo, Olympio Marques, Arthur Orlando e Luiz Porto Carreiro, afim de emittir parecer sobre os meios mais apropriados de remover aquelles inconvenientes, entendendo-se, se julgarem necessario, com a directoria do club Carlos Gomes ou com a de outra associação, para que se digne conceder o seu honroso auxilio por meio de algum beneficio, cujo resultado redunde em proveito das escolas mantidas pela sociedade Propagadora.

O mesmo presidente nomeou outra commissão, composta do orador da sociedade, Dr. João de Oliveira, do presidente do conselho parochial da Boa-Vista, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e dos professores da Escola Normal, Drs. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, José Izidoro Martins Junior e Arthur Orlando, afim de rever os estatutos e regulamentos existentes, lembrar as reformas de que possam carecer em vista dos melhoramentos reclamados pelo actual estado da instrucção publica.

Finalmente, resolveu-se solicitar dos conselhos directores do Poço da Panella e da Boa-Vista os relatorios e mais informações do que fôr occorrendo nas escolas e bibliothecas das mesmas parochias até 15 de novembro vindouro, afim de por sua vez poder o conselho superior dar conta de sua administração ou gerencia, e eleger-se o novo conselho, na terceira dominga de novembro, como prescreve o art. 31 dos estatutos.

Em outra parte deste *Diario* vai publicado o resultado dos exames procedidos ultimamente.

**Ferimentos**—Em Quipapá, no dia 4 deste mez, ás 5 horas da tarde, a praça de policia Antonio Peixoto travou luta com Severino José da Silva, sahindo ambos feridos. Após a luta pozeram-se ao fresco. A autoridade procede contra os mesmos.

— Foi preso em flagrante delicto no dia 12 do mez ultimo e no districto do Riacho do Matto, do termo de Agua-Preta, por ter ferido gravemente á José Caetano Soares, o individuo Carlos José da Cunha.

Procedeu-se a inquerito.

**Patacão falso**—Pelo delegado de Gamelleira foi apprehendido um patacão falso, que havia sido dado em uma taverna por Sebastião da Cunha Lins, morador do enhenho Catuama.

Tendo conhecimento disto o delegado do termo de Palmares, a cujo termo pertence o alludido engenho, dirigio se a casa de Sebastião, a quem interrogou depois de proceder a minuciosa busca nos

moveis e nada encontrando que deixasse a mais leve suspeita de crime.

Outras moedas de prata existem em poder de Sebastião, as quaes foram examinadas por peritos e declaradas verdadeiras.

**Embarque**—No paquete *Tamar*, esperado amanhã da Europa, segue para o Rio de Janeiro, de onde irá n'um dos paquetes directos para a Europa, o Sr. Charles A. Craven, digno gerente da companhia do gaz nesta provincia.

Agradecendo-lhe a visita de despedidas com que nos obsequiou, desejamos ao Sr. Craven prospera viagem.

**Gabinete Portuguez de Leitura**—Por effeito da festa anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura, a qual deve ter lugar no dia 15 do corrente, fica suspenso o expediente do Gabinete desde o dia 10 até o dia 19 inclusive.

**Companhia Santa Thereza**— No 2º andar do predio n. 73 da rua do Imperador começa-se a pagar amanhã, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, o 13º dividendo aos accionistas da Companhia Santa Thereza, á razão de 6 % ao anno por acção. Até o dia 15 será feito esse pagamento nas referidas horas ; e d'ahi em diante entre 9 e 10 horas da manhã dos dias uteis.

**Metralhas**— E' o titulo que o Sr. Antonio Francisco da Costa Filho deu á um seu livrinho de versos abolicionistas, publicado pela typographia Industrial.

Na collecção enfeixada nesse volume ha alguns versos muito bonitos, que recommendam o auctor, á quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar das *Metralhas*.

**S. Lourenço Martyr**—Amanhã, na igreja de S. Pedro, do Recife, celebra-se uma missa cantada a S. Lourenço Martyr ás 7 horas da manhã.

**Theatro Santa Isabel**—Representou-se antehontem pela segunda vez—*O Mandarim*.

Correu bem o espectaculo e a concurrencia foi regular.

Hoje repete a empreza a mesma peça, accrescentando-lhe um novo acto intitulado—O Julgamento da Imprensa.

**Estupro**—Ao subdelegado do 2º districto de S. José, tenente Oliveira Amaral, apresentou-se na tarde de 7 do corrente, Maria Muniz Falcão, moradora no lugar Gamelleira, pertencente ao mesmo districto, acompanhada de sua filha Anna Maria da Conceição, *que tem apenas 10 annos de idade*, dizendo que esta se achava offendida.

Passando o referido subdelegado a interrogar a offendida, por ella foi dito que effectivamente se achava deflorada e que o autor de seu defloramento fôra Thomaz Gomes de Oliveira morador á rua Imperial, e que esse facto se dera ha dous mezes.

Vistoriada a offendida pelos prestimosos medicos Drs. Souza e Vieira da Cunha foi por estes reconhecida a existencia do crime.

Para conhecimento da verdade prosegue o subdelegado nos termos do inquerito.

**O que são os inglezes**—De um curiosissimo e muito interessante trabalho que o Sr. Cucheval-Clarigny, publicista francez, está dando á estampa na *Revue des Deux Mondes* sob o titulo *L'Avenir de la Puissance Anglaise*, vertemos os seguintes trechos, que se encontram ás paginas 172 e 180 do volume de 1 de julho ultimo da alludida revista :

« A Inglaterra, que, no interesse de suas colonias das Antilhas, tem pugnado encarniçadamente pela abolição do trafico dos negros, introduzio no Oceano Pacifico o trafico dos amarellos.

« Certas colonias australianas dão-se á cultura dos cereaes ou á criação de gado ; outras, e particularmente Queensland, doptadas de um clima muito mais quente e de um solo mais fecundo, emprehenderam a cultura da canna de assucar e do tabaco ; mas o desenvolvimento de sua prosperidade é difficultado pela falta de braços, visto ter sido exterminada ou repellida para as solidões do interior a população indigena.

« Os plantadores australianos quizeram supprir essa falta empregando n'aquelles trabalhos, interdictos aos brancos, os habitantes das ilhas do Pacifico, especialmente os mais proximos. E desde logo vio se renascer as deshumanas explorações dos negreiros.

« Alguns emprehendedores incumbiram-se de obter trabalhadores á preços razoaveis : aportavam ás ilhas, atrahiam os indigenas com presente, e, de boa ou má vontade, levavam-n'os para a Australia, onde eram elles alugados, isto é vendidos por 10 ou 12 annos, até que sua força muscular estivese esgotada A mór parte desses infelizes pereciam miseravelmente ; poucos voltavam á sua terra, onde raramente encontravam alguns dos seus parentes.

« Nestes ultimos annos, tardios escrupulos despertaram no seio das populações australianas, relativamente á esse abominavel trafico, que era uma deshonra para o nome inglez ; e ante os protestos de alguns espiritos generosos e as observações de diversos governos, as autoridades inglezas emprehenderam regulamentar o recrutamento dos operarios nos archipelagos do mar do sul. Exigiram que fossem celebrados contractos regulares perante e sob fiscalisação de commissarios officiaes, cuja presença ao bordo dos navios empregados no transporte dos operarios indigenas tornou-se obrigatoria, e a duração dos contractos foi limitada á 3 annos.

« As condições ordinarias desses contractos são —transporte gratuito de ida e volta, 100 francos de vencimentos e alimentação em cada um dos tres annos do contracto e um premio de 75 francos ao regressar. O empresario dos transportes trata directamente com os plantadores acerca da locação dos operarios por elle recrutados e levados para a Australia, quer idos da Nova-Guiné, quer das Novas-Hébridas, ou dos outros archipelagos.

« Os louvaveis esforços das autoridades inglezas são porém muitas vezes illudidos com a cumplicidade dos plantadores de Queensland ; os raptos, as violencias, os actos de crueldade são ainda frequentes.

« Um processo criminal, que, ha alguns mezes, terminou pela condemnação á morte de um desses empresarios de transporte, accusado de ter assassinado um indigena que recusava contractar-se e que resistira á uma tentativa de rapto, poz em evidencia os mais revoltantes factos.

« Ora atrahindo-se para bordo mulheres e crianças sob promessa de alguns pequenos mimos, impedia-se que elles regressassem para terra e o navio fazia se de vela para a Australia logo que ao longo das costas completava seu carregamento humano ; ora eram familias inteiras que, sendo embebedadas com bebidas espirituosas ou soporiferas, eram acorrentadas emquanto dormiam, e transportadas depois para bordo, sendo repellidos á tiro os que tentavam oppor-se á esses raptos ; e assim muitas mulheres eram arrancadas á seus maridos, e muitos pais morreram procurando defender suas filhas.

« No processo referido, foi mister a evidencia dos factos e toda a energia das autoridades para se chegar á uma condemnação. Fizeram-se esforços para intimidar as testemunhas e os jurados, e a sentença não foi executada ; os plantadores, receiando que um acto de repressão muito sevéro desanimasse seus fornecedores de carne humana, arrancaram do governador da colonia uma commutação de pena. Com maioria de razão receiam elles que a presença dos francezes nas ilhas Hébridas ou dos allemães na Nova-Guiné tenha como consequencia uma vigilancia incommoda e assegure aos infelizes indigenas dessa região equatorial patrões menos crueis e menos rapaces.

. . . . . . . . . . . . . . . .

« A' 29 de maio de 1883, o consul allemão nas ilhas Marshall assignalou ao seu governo os processos violentos do capitão e da equipagem da escuna *Stanley*, de Maryborough, no Queensland, a qual fôra ás ilhas Laughlan recrutar trabalhadores : tinha-se devastado a propriedade de uma casa allemã, Hernsheim & C., que tentara obstar esse recrutamento.

« A' 4 de setembro seguinte, o Barão von Plessen, que geria a embaixada de Londres, dirigio á tal respeito á lord Granville uma nota muito extensa ácerca das abominações do recrutamento dos operarios na Polynesia, recrutamento que, tal como era praticado, por navios sob pavilhão inglez, pouco differia do antigo trafico dos negros, no ponto de vista dos raptos e violencias. A nota chamava a attenção do gabinete de Londres para diversos factos escandalosos commettidos por navios inglezes empregados nesse trafico ; perguntava se o governo da Rainha tinha sciencia dos excessos desse genero que se repetiam nas ilhas da Nova-Bretanha e da Nova-Irlanda, e se tomara medidas para verificar-lhes a exactidão e evitar a sua reproducção. Emfim, a nota informava a lord Granville que o governo imperial estava resolvido, por seu lado, á manter um vaso de guerra estacionado permanentemente nas aguas dessas ilhas, durante toda a estação do recrutamento dos operarios, isto é, de maio á setembro « para o fim de proteger os interesses do commercio allemão e repellir pela força todo e qualquer acto de violencia contra a vida e propriedade dos allemães. »

Seguio-se uma correspondencia azeda entre os dous governos, até que a casa Hernsheim recebeu uma indemnisação. »

**A prova do café do Brasil**—Vertemos do numero-especimen do *Brasil á l'Exposition d'Anvers* :

« O Pavilhão do *Centro da Lavoura e do Commercio* do Rio de Janeiro tornou-se o ponto de reunião de todos os visitantes da Exposição de Antuerpia.

« Todas as classes, sociaes que já eram iguaes perante a lei constitucional da Belgica, vão ainda se nivellar perante a pequena chicara de café do Brasil, adoçado com excellente assucar de Bracahy ou da Sociedade dos Refinadores do Rio de Janeiro.

« A nobreza, o clero, o terceiro estado, o povo, todos tem direito ao mesmo café, ao mesmo assucar e á mesma amabilidade da commissão brasileira.

« Aquelle pavilhão, cuja architectura é um tanto monotona, em cujo pino fluctua o pendão auriverde, e que está engasgado entre as casas dos Congolezes e a pipa economica da Baviera, presta diariamente valiosos serviços, tirando á propaganda do café do Brasil o caracter algum tanto platonico que se observa no compartimento da rua das Colonias.

« A familia belga já começa á despreuder-se da erronea opinião que tinha ácerca dos cafés do Brasil, attribuindo-lhe todos os peccados da chicorea e as imperfeições que deviam ser attribuidas unicamente aos Srs. *monopolisadores*, que acham mais euphonico dizer : *café do Haiti* de 1ª boa e *Cheribon*, do que *café de Santos* fino.

« A verdade que até agora apresentára se nua e crua, apparece hoje sob a forma de infusão de café.

« A prova do café do Brasil não tem o caracter commercial da propaganda dos americanos dos Estados Unidos, nem tem por fim « semear para colher. » O *Centro da Lavoura e do Commercio* do Rio de Janeiro não é, com effeito, uma sociedade commercial ; não vende nem compra, dá ; e dá o café para que em troca lhe dêem razão ; não semeia para colher ; dá para convencer.

« Não se trata de crear mercados ; procura-se unicamente fazer conhecida a verdade sobre os mercados, e dizer quaes são os melhores processos de torrefacção, o melhor modo de preparar a infusão, e finalmente proclamar a inutilidade da chicorea, quer como modificador, quer como medida de economia.

« Assim, pois, a prova dos cafés do Brasil, conquistando para esse producto direitos que até agora lhe tem sido recusados, presta serviço aos consumidores, que, de futuro, pedirão os cafés do Brasil, pois que tiveram occasião de verificar por si mesmos sua superioridade e a diversidade de seus typos.

« E' para sustentar o credito dos cafés do Brasil que trabalha desde 1882 a Sociedade *Centro da Lavoura e do Commercio* do Rio de Janeiro, inspirada no interior do paiz pelo esclarecido patriotismo dos Srs. Visconde de S. Clemente, commendador Ramalho Ortigão, Barão de Araujo Ferraz, Jopert, Honorio Ribeiro e diversos outros cidadãos, e no estrangeiro, nas exposições da Russia, Nice, Hollanda, pelos Srs. Barão de Araujo Maia, Silva Paranhos e Eduardo de Lemos ; este ultimo portuguez de origem, mas brasileiro pelo coração, e de cujos serviços tão prematuramente se vio privado o Brasil.

« Cremos que, dentro em pouco, o mercado de Antuerpia fará justiça aos cafés do Brasil e distinguil-os-ha segundo cada uma de suas classificações, como aliás já aconteceu em Bordeaux, no Havre, em Hamburgo e New-York, onde o nome do productor acompanha o café até o retalho.

« Para reconhecer a injustiça até agora praticada de designar-se pela rubrica de Santos todos os cafés de origem brasileira, basta que o visitante percorra com a vista as 1,238 amostras que figuram na secção do Brasil, entre as quaes se vê os cafés lavados do Visconde de S. Clemente, lavados e 1ª boa do Barão do Rio Bonito, 1ª boa e regular dos herdeiros de José Pereira da Silva e Manoel Luiz Pereira de Andrade, bem como os *Santos finos* de Antonio Franco de Lacerda, e tantas outras marcas que se distinguem quer pela qualidade, quer pela perfeição do preparo do grão.

« Logo que o agricultor poder entrar em accordo com o seu commissario do Rio ou de Santos, de modo que seus cafés cheguem directamente aos mercados da Europa, essa pequena transformação do trabalho commercial poderá dar reaes vantagens aos productores e mesmo ao paiz, fazendo subir gradualmente o preço desse genero.

« E' do modo mais pratico de operar essa transformação que trataremos no proximo artigo. »

**Rapto e defloramento**—Sabbado 1 do corrente ás 7 e meia horas da noute pouco mais ou menos, o individuo de nome João Nicoláo Primo de Jesus que trabalha de barriqueiro, residente á rua do Forte n. 1, raptou da casa paterna á rua da Palma n. 123, 1º districto da freguezia de S. José, a pauperrima Brasiliana Maria Monteiro filha de Lourença Maria de Carvalho.

O Sr. subdelegado Esdras de Souza tendo conhecimento do facto mandou vir a sua presença João Primo, que sendo interrogado, disse ser verdade o exposto acima, acrescentando mais que a raptada achava-se depositada em casa de Secundino de tal, á rua de S. Miguel em Afogados.

Em vista das declarações de João Primo, foi Brasiliana requisitada a aquella autoridade.

O Sr. Esdras de Souza promove na forma da lei o casamento da raptada.

**Bom Conselho**— Escrevem-nos em 3 do corrente :

« Não sabemos a que attribuir o desapparecimento de uma missiva que lhe enviando em 19 de junho passado, na qual lhe relatávamos o resultado da 2ª sessão do jury, iniciada no dia 11 do mesmo mez.

« Como tal resultado nos pareça digno do registro typographico, vamos hoje repetir o que então dissemos então.

« No referido dia, depois de constituido o tribunal, sob presidencia do juiz de direito effectivo da comarca o Dr. Francisco de Castro Rabello, occupando a cadeira do ministerio publico o promotor interino capitão Antonio Vieira Dantas, compareceu a ré Maria Clemente da Rocha, accusada de ter na noite de 3 de março de 1881 assassinado fria e calculadamente, em Catimbóa, a infeliz Ursulina mãi de 8 filhos, com o fim de casar-se com o marido desta, com quem já se achava amasiada.

« Foi unanimimente absolvida, tendo patrocinado a sua causa o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

« Para tão nefando crime foi esta a 2ª unanime absorvição !

« No dia 12 responderam os réos José Ferreira da Silva, Caetano José de Lima e José Alves Porto protogonistas do sangrento drama de Timbaúba, occorrido na sexta-feira Santa do anno passado, do que resultou a morte de Luiz e Leonardo.

« Foram igualmente absolvidos, tendo produzido a defeza o capitão Bento Americo de Albuquerque Cavalcante, cuja eloquencia da palavra promette encher o Céo de justos e expurgar a cadeia de criminosos.

« No dia 13 compareceram os réos Zacharias José de Sant'Anna, Laurindo José Gonçalves e Angela Maria de Jesus, autores da hecatomba da Baixa do Jacintho, occorrida a 24 de abril do anno proximo findo, na qual perderam a vida 3 filhos menores do velho e honrado agricultor Estevão Cabral de Mello. Foram condemnados á galés perpetuas, appellando da sentença o presidente do tribunal para a relação do districto.

Toda esta caterva de criminosos estava pronunciada no art. 192 do Cod. Crim. Eram, portanto, credores da mais severa punição ; mas, como vemos, 4 d'elles foram julgados innocentes, e ahi estão cantando hosannas á impunidade e o paronato, expostos a qualquer momento e por uma babatella, a praticar novos crimes, contando com a protecção que agora os poz a salvo do merecido castigo, porque esta foi a vontade, capricho dos cidadãos jurados, ou, para melhor dizer, esta foi a ordem expressa e terminante dos actuaes directores politicos da localidade, que entendem só assim poderem ostentar influencia e poderio, muito embora com detrimento da ordem, segurança e moralidade publica !

« Passamos a narrar um triste caso—a reducção de uma numerosa familia livre á escravidão.

« Para tão hediondo crime chamamos a attenção das autoridades superiores da provincia e da sociedade *Ave Libertas*.

« Garantimos a veracidade do facto.

« Veio á nossa casa o preto Simplicio queixar-se de que, sendo antigamente escravo do já finado João Francisco de Azevedo, morador no Olho d'Agua dos Brêdos, termo de Pesqueira, este não os fez matricular, como preceitúa a lei de 28 de Setembro

« Sciente João Francisco de que seus escravos estavam livres, tratou de minorar o prejuiso, mandando vendel-os nos engenhos do sul, por Felippe Benicio Cavalcante, morador na Camaratuba, do termo de Buique, para dividir com este o producto da venda.

« Nada podendo obter Felippe, á falta de matricula, voltou com os escravos, deixando-os em Garanhuns, onde estiveram publica e livremente pelo espaço de dous mezes. Findo esse praso, appareceu um tal Servulo, intitulado senhor e morador no Olho d'Agua dos Brêdos, por têl-os comprado ao velho João Francisco, e d'ahi os condusio para Agua Preta, onde os vendeu ao portuguez Manoel Dias, em cujo poder estiveram 4 annos.

« Sabedor Manoel Dias de que a *fazenda* não era duradoura, revendeu a Manoel Juvencio Callado, morador no engenho Beija Flor, da comarca de Agua Preta.

« Avisado Simplicio de que estava livre pela lei, ausentou-se com sua mulher e 4 filhos e a 3 annos que se achava publicamente em casa do distincto e honrado cidadão Manoel Bernardo da Silva, morador no sitio Tres Riachos, do termo de Buique que bondosamente o acolheu, e onde gosa de ampla liberdade ; e isto com sciencia do intitulado senhor, sem que este se tenha lembrado de reclamal-o.

Simplicio é hoje pai de 11 filhos, entre ingenuos e escravos, e no entanto sua filha Paula ainda supporta o jugo da escravidão no engenho Beija Flor, separada das vistas de seu pae, sem que este se anime a ir buscal-a com receio de ser de novamente reduzido ao seu antigo estado.

« Acresce ainda que Simplicio viva separado da mulher, a quem deixou na occasião da fuga, na villa de Una, por não podel-o acompanhar por encommodo de saude.

« Ainda isto não é ignorado por Manoel Juvencio, sem que entretanto, tenha elle procurado relsavar esta parte de sua propriedade retida a poucos kilometros de sua residencia.

« No dia 10 do passado, foi aqui preso em flagrante o individuo de nome José O. de Lima, por crime de furto de cavallos.

Pronunciado no mesmo crime em Aguas Bellas, foi igualmente preso no mesmo dia Francisco C. Dantas.

« No dia 30, aqui chegou o Dr. Miguel dos Anjos Barros, e logo assumio o cargo de juiz municipal do termo, para o qual foi nomeado por decreto de 7 do passado.

« Desejamos lhes feliz estréa na sua nova judicatura, e que com os seus actos contribua para a recta distribuição da justiça.

« Vamos agora tratar do nosso fraco... a astronomia.

« O sol esse inimigo implacavel dos sertanejos e que no dizer dos *sabios* nossos conterramos, tingio de preto os habitantes da Africa teem-nos perseguido inexoravelmente até ao ponto de, ao fechar esta, não termos segura a maioria dos milharaes em o que ficaremos inteiramente baldos de mantimentos até o anno vindouro.

« O milho é um precioso alimento popular, e a unica graminea que substitue a mandioca, quando esta não pode vegetar, á falta das chuvas, no tempo, proprio que são as trovoadas de Outubro a Dezembro como succedeu o anno passado. Em compensação, os feijões do inverno já garantem uma safra extraordinaria.

« A praga das lagartas, que por diversos lugares de que temos noticia destruio as primeiras plantas visitou nos este anno, e com tanta gana que obrigou os agricultores a fazerem 2.ª e 3.ª planta, sendo esta a que está sendo minorada pelo sol.

« Em algumas partes a mesma praga affectou tambem o pasto, com o que muito virá a soffrer o gado, ainda extenuado pela ultima secca.

« A nossa missiva, inserta em sua folha de 17 de Junho ultimo, contém um erro typographico, que convém corrigir.

« Na 3ª linha, em lugar de—capoeira—deve lêr se—capina. E' um aviso aos que nada pescam de agricultura.

**Reuniões sociaes** — Hoje ha as seguintes :

Da *Irmandade do Divino Espirito-Santo*, ás 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, em mesa geral, para eleição.

Da *Portugueza de Beneficencia*, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde, para eleição.

Da *Irmandade do Santissimo Sacramento*, da matriz de Santo Antonio, ás 11 horas da manhã, no respectivo consistorio para eleição.

Da *Juventude Dramatica*, ás 4 1/2 horas da tarde, na respectiva séde.

Da *Dramatica Beneficente 25 de Dezembro*, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral, no 2º andar do predio n. 41 da rua Nova de Santa Rita.

Do *Club Internacional de Regatas*, ás 11 horas da manhã, no 1º andar do predio n. 17 da rua do Commercio, para discussão dos estatutos e eleição dos funccionarios.

Do *Congresso Dramatico Beneficente*, ás 10 horas da manhã, no theatro Santo Antonio, em assembléa geral, para exame de contas.

**Torpedos aereos**. – Mr. Gower, o collaborador de Graham Bell no invento do telephone, fez ha dias, na Royal Taited Service Institution de Londres, uma conferencia cujas conclusões abrem ao futuro dos povos horisontes que, por muitos dilatados, parecem traçados pela phantasia ou pela imaginação.

Comtudo, como o proprio Mr. Gower disse ao principiar a sua conferencia, quando se inventou o telephone ninguem acreditava nelle. O mesmo pôde acontecer com o novo descobrimento.

Aproveitando em parte os estudos de aerostatica dos famosos capitães francezes Renard e Krebbs, Mr. Gower descobrio o modo de lançar globos que vão mathematicamente collocar-se n'um ponto determinado do espaço.

Mr. Gower applica nos ares principios analogos aos que servem para os torpedos do mar.

Affirma que conhece um systema que poderá chamar-se de *torpedos aereos*, e, o que é mais, explicou na conferencia, não um, mas diversos meios engenhosos de alcançar o seu fim.

Com o novo descobrimento poderão effectuar-se no campo inimigo, durante a guerra, explosões de 100 libras de algodão-polvora.

Formar se-hia no meio de cada acampamento um recinto defendido por artilheria. Dentro delle estariam os depositos de hydrogeneo, dynamite e algodão-polvora. Desses recintos sairiam os torpedos aereos, os quaes iriam rebentar a uma enorme distancia sobre exercitos que nem ao menos estariam á vista.

N'uma palavra, o inventor propõe uma guerra de hydrogeneo condensado, de dynamite e de algodão-polvora, na qual a sorte dos exercitos dependerá de encontrarem ventos favoraveis ou adversos, e que destruirá a segurança das fortalezas mais inexpugnaveis.

O que á primeira vista parece exquisite é que Mr. Gower fosse felicitado pelos amigos da paz. Os utopistas da confraternidade dos povos julgam que com os torpedos aereos as potencias militares se convenceerão de que a guerra é impossivel, porque, então, os melhores estrategicos seriam os metereologistas.

**Manuscriptos de Victor Hugo**— Eis uma lista de manuscriptos ineditos do grande poeta :

*La grand mère*, comedia n'um acto, em verso. E' a unica obra completa, e que portanto pode ser já representada.

*La forêt mouillée* e *La légende de l'epée*, dramas dialogados. *Peut être un frére de Gavroche !* comedia n'um acto, em prosa. A acção passa-se n'uma estação do caminho de ferro, onde a protogonista se entretem com os utensilios da estação do caminho de ferro, onde a protogonista se entretem com os utensilios da estação telegraphica, dando lugar á infinidade de *quid pro quos* que se encadeiam até ao final da peça.

*Cinquante mille francs de rentes*, capricho humoristico por acabar.

*L'océan* que tem tambem o titulo de *un tas de pierres*.

Parece que é nesta obra onde mais se reflecte o pensamento constante do grande mestre. Neste livro, inedito, encontra-se todo genero de litteratura. A prosa, o verso, fragmentos de dramas, scenas de comedia, pensamentos philosophicos, dialogos, tudo finalmente quanto, por assim dizer, representa a vida do grande poeta no seu ultimo periodo, dia por dia, hora por hora.

As ultimas producções não está escriptas pelo punho de Victor Hugo. O poeta dictava-as aos seus varios amanuenses.

**Telegrapho impressor**—Experimentou-se em Philadelphia ante um numero bastante consideravel de capitalistas, electricistas e jornalistas de differentes pontos dos Estados-Unidos, a experiencia de um apparelho telegraphico impressor, de forma inteiramente nova, e destinado a produzir, segundo dizem os periodicos norte-americanos, uma revolução no serviço telegraphico e telephonico.

As experiencias deram um resultado muito satisfatorio.

Um só fio telegraphico ordinario transmitte a corrente electrica em ambos os sentidos e faz funccionar as machinas receptoras.

A machina de transmissão é muito parecida, na fórma, com uma machina de escrever : tem 42 teclas e nellas estão marcadas as lettras do alphabeto, os numeros cardeaes e os signaes de pontuação orthographica.

Para transmittir um signal qualquer basta carregar no apparelho transmissor sobre a tecla correspondente, e no mesmo instante a roda impressora do apparelho receptor marca um signal identico sobre um papel.

A primeira vantagem deste apparelho sobre o de Morse, é que póde trabalhar com elle, mesmo que tenha pouco estudo, o mais leigo aprendiz ; a segunda é que, sendo automatico e marcando-se o transmittido tanto na machina de transmissão como na de recepção, não ha lugar a erro, e a terceira, e muito importante, é que os despachos não podem ser lidos ao ouvido, o que assegura o segredo.

**Importante descobrimento** — O padre Battiffol, encarregado de uma missão pelo ministerio de instrucção publica francez, acaba de descobrir em Berat, na Albania, um manuscripto grego do seculo VI, contendo o evangelho de S. Matheus.

Está escripto em caracteres de prata sobre fundo vermelho.

Foi por indicação do abbade Duchesne, antigo membro da Escola de Roma, que se fez a notavel descoberta.

**Leilões**—Effectuar-se-hão :

— Terça-feira :

*Pelo agente Pinto*, ás 10 1/2 horas, no largo do Poço da Panella, de moveis, louças, vidros, animaes e aves domesticas, etc., etc. Haverá trem especial.

*Pelo agente Britto*, ás 10 1/2 horas, na rua Fernandes Vieira n. 22, de moveis, vidros, louças, etc.

*Pelo agente Stepple*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de terrenos e predios.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua Primeiro do Março n. 7, da loja ahi sita.

— Quarta-feira :

*Pelo agente Stepple*, as 11 horas, na rua da Conceição n. 6, do estabelecimento ahi sito.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— Segunda-feira :

A's 8 horas, em S. Francisco, por alma de Antonio Quintino Franco da Cunha.

— Terça-feira :

A's 7 horas, na Penha, por alma de Jovina Barbosa da Silva ; ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de D. Amelia Joaquina Spioler ; ás 7 horas, na Penha, por alma de D. Joanna Barbosa da Silva.

— Quarta-feira :

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa ; ás 8 horas, no Espirito-Santo, por alma de José Azevedo de Andrade ; ás 8 horas, na matriz da Graça, por alma de Manoel Marques de Lemos.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 8 de agosto as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Ablação de adenoma da mama direita, em homem.

Pelo Dr. Berardo :

Extracção de catarata traumatica adherente, pelo processo a retalho periferico de Wecker.

Cantoplastia e debridamento de adherencia da conjunctiva palpebral á ocular.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Alcibiades Velloso :

Raspagem e cauterisação pelo thermo cauterio de ulcera escrofulosa, com ablação de excrescencias syphiliticas dos pequenos labios.

Excisão e cauterisação de vegetações do perineu.

**Loteria da provincia.**—Sexta-feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria n. 143, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Instituto Litterario Olindense** — Hoje, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, e no lugar do costume haverá sessão de assembléa geral.

**Loteria de 30:000$000**—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 187 B, extrahida no dia 8 do corrente, foram premiados os seguintes numeros :

| | |
|---|---|
| 1.193 | 30:000$000 |
| 3.842 | 10:000$000 |
| 2.827 | 4:000$000 |

**Loteria do Grão Pará**—A 4ª parte da 6ª loteria será extrahida no dia 13 de agosto ; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria de 30:000$000.** — A loteria 188ª serie A, corre impreterivemente no dia 12 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

**Loteria Extraordinaria do Ypiranga** — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

**Grande loteria da corte**—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

**Mercado Municipal de S. José** — O movimento deste Mercado no dia 7 do corrente, foi o seguinte :

Entraram :

| | |
|---|---|
| 38 bois pesando 5.193 kilos. | |
| 312 kilos de peixe a 20 réis | 10$240 |
| 30 cargas de fructas diversas a 300 réis | 9$00? |
| 28 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis | 5$600 |
| 18 taboleiros a 200 réis | 3$600 |
| 6 Suinos a 200 réis | 1$200 |

Preços do dia :

Carne verde de 400, 320 e 280 réis o kilo.
Suinos a 600 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 480 réis idem.

Foram occupados :

| | |
|---|---|
| 14 compartimentos de suino a 700 réis | 9$800 |
| 17 ditos de fressuras a 600 réis | 10$200 |
| 55 talhos de carne verde a 2$000 | 110$000 |
| 42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis | 21$000 |
| 70 ditos de legumes a 400 réis | 28$000 |
| 18 columnas a 600 réis | 10$800 |
| Deve ter sido arrecadada a quantia de | 209$440 |

**Matadouro Publico da Cabanga**—Foram abatidas neste estabelecimento 92 rezes para o consumo de 8 do corrente.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos no dia 7 de agosto :

Existiam presos 273, entraram 10, sahiram 8, existem 274.

A saber :

Nacionaes 237, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos sentenciados e processados 10, ditos de correcção 3.—Total 274.

Arraçoados 249, sendo : bons 222, doentes 27. —Total 249.

Movimento da enfermaria :

Não houve.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 7 de agosto :

Manoel Marques de Lemos, Pernambuco, 62 annos, Graça ; estreitamento aortica.

Amaro dos Prazeres Cavalcante, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa Vista ; anazarca.

Jeremias José de Lima, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; encephalite.

Manoela de Castro Lima, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro interite.

Joanna Maria Pessoa Braga, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista ; bronchite.

Amalia Ferreira de Paula Ramos, Pernambuco, 47 annos, casada, Boa-Vista ; carcinoma.

Umbelina, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Gertrudes Magna de Azevedo, Pernambuco, 78 annos, solteira, S. José ; beriberi.

2 pela caridade.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

**Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*Dr. Barretto Sampaio*, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

*Dr. Simões Barbosa*, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

**Mudança de consultorio**

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

*Miguel Rodrigues* solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia ; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

**Drogaria**

*Faria, Sobrinho & C.*, drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

**Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres, Successores A. de Caes**

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas ; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

**Consultorio medico cirurgico dentario**

*O Dr. Joaquim Camara* dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

**Licções de Piano**

Dentro ou fóra da cidade, Alipio Z. de Carvalho, rua dos Prazeres -22 -Coelhos.

**Professor de inglez**

*Mr. George B. Nind* ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

**Nova Hamburgo**

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao publico

Sou forçado, ainda uma vez, á vir á imprensa responder ao Sr. Sebastião de *Goicana*, ja que esse meu *ferrenho* inimigo não me quer deixar em paz !

Em um ultimo artigo por elle firmado e dado á estampa em um dos numeros do *Jornal do Recife* de julho proximo passado fui novamente acommettido !

Sempre suppuz que, tendo eu feito publicar pelo *Diario de Pernambuco* a carta anonyma á mim dirigida pelo Sr. Presciano de Barros Accioly Lins, carta em que se me provocava para uma especie de duelo e ameaçava-se-me a vida, não se me contestasse a sua procedencia.

Eis, porém, que o Sr. Sebastião no seu ultimo artigo parecendo fazer referencia a carta publicada; julga-me *cheio de visão* !

Pois que ! Então eu devo dar publicidade a carta ameaçadora, que me dirige o Sr. Prisciano esse até hoje não apparece negando a autoria e eu sou um *visionario*.

Mas, porque o Sr. Sebastião, ja que deu-se ao incomodo de vir á imprensa, em vez de empregar termos francos e expressivos á respeito usou de meias palavras de significação dubia.

Como tão esquiva sahida está bem no habito de quem escreve eu aconselho o emprego de cartas anonymas ! Como o subterfugio veio em auxilio da leviandade !

Não estou *cheio de visão* ; engana-se completamente o Sr. Sebastião. Outro é o sentimento, que predomina em mim e de asco!

Comprehenda-me bem! Se mandei publicar a rediculа carta anonyma, foi tão somente para que o publico visse nella a photographia moral de quem m'á dirige ! Um homem serio, que se presa, que tem consciencia de si e affrenta a responsabilidade de seus actos, nem dirige nem aconselha o emprego de cartas anonymas ameaçadoras !

Porque, apoz a publicação da carta, não veio seu autor declarar e reconhecel-a do proprio punho, ou alias contestar a autoria ?

Nenhuma, nem outra cousa; recolheu-se ao silencio e fazendo com que o Sr. Sebastião sahisse da gravidade, que lhe serve de crosta, mandou-o pela imprensa dar á perceber por meios indirectos que não a dirigira !

Passemos á outro ponto.

Nunca infligi á escravos meus castigos immoderados, como alardeou o Sr. Sebastião no ultimo artiguete. Se o houvesse feito, porém, não teria mais do que seguido o exemplo de quem acaba de attribuir-me semelhante deshumanidade, pois, agricultor algum foi mais cruel e impiedoso para com os escravos que o Sr. Sebastião de *Goicana* ! Açoitar barbaramente misero captivo *novenal-os* á relho cru trazel-os por muitos dias presos ao tronco, quem por ventura chegou a rivalisar com o Sr. Sebastião na pratica desses actos ? !

Hoje é que o deshumano senhor está convertido em philantrope, abolicionista, depois que afferroado, provavelmente pelo aguilhão do remorso e cioso de um titulo, que fizesse esquecer o odiento nome, libertou aquelles que conservava em captiveiro illegal e que eram livres desde a data da imptuação !

Occupando-se do Dr. Sigismundo Gonçalves, que por occasião do requerimento feito na camara pelo Dr. Gaspar de Drummond á proposito dos assaltos á propriedade servil, declarou ter sido cabal a defesa, que fiz ao justificar-me da falsa imputação com relação as sevicias do meu escravo Honorio, disse o Sr. Sebastião que o digno juiz municipal e promotor publico do Rio Formoso *não cumpriram seus deveres e foram faceis em dar-me documentos*, que elle considera *gracioso*.

Ja uma vez respondi a este velho e banal argumento, e, por isso limito-me, agora, á dizer que aquelles dois funccionarios estão muito acima das infundadas accusações do Sr. Sebastião que cégo de despeito não trepida em julgar mal dos outros !

Estivesse em exercicio o digno juiz de direito da comarca na occasião em que fui á Rio Formoso apresentar ás autoridades afim de ser visto e examinado o meu escravo Honorio, que o Sr. Prisciano asseguravа, pela imprensa, ter succumbido sob açoites e elle não se recusaria á dar testemunho da verdade, embora fosse desagradavel aos planos de quem queria prejudicar-me !

Quanto á dizer o Sr. Sebastião, que eu me apavono e vergo me sob o *peso do cargo e posto* que insinúa terem-me sido dados pelo Sr. Segismundo Gonçalves *em troca de meia duzia de votos com que* concorri para a eleição desse representante do 7º districto, illude-se ainda uma vez.

Antes de ser o Dr. Segismundo Gonçalves candidato pelo districto, onde sou eleitor, já eu tinha *posto* e *cargo* e gosava de consideração politica entre os meus correligionarios e adversarios. Não disponho de meia duzia de votos ; disponho simplesmente do meu voto. Tenho, porém, amigos que me acompanham dedicadamente ás urnas. Felizmente, ainda neste ponto não sou como o Sr. Sebastião que em politica, do mesmo modo que em sociedade ou entre os parentes, vive cercado de indifferentes, sem ter siquer uma dedicação !

Não me *apavono com o posto e cargo*, repito : deixo isto para o Sr. Sebastião que, em sua fôfa vaidade, depois do baronato, enluva-se e veste-se á corte para fallar na propria casa á qualquer camponio que o procure, ou mesmo para receber o cambiteiro que vae dar-lhe a conta das cannas, que descarregou no picadeiro do engenho ! E, tal é a gravidade e o *aplomb*, com que se ostenta o apavonado titular, que muito *discretamente* diz á todos que é assim que *um barão deve se apresentar* !

Referindo-se ao Dr. Gaspar de Drummond disse o Sr. Sebastião, que esse meu amigo acha se á mim ligado por compromissos de outra ordem.

Quaes compromissos são estes?

Porque não os declarou? Por minha vez provoco-o tambem a que venha divulgal-os!

Considero e preso o Dr. Gaspar de Drummond como meu particular e dedicado amigo.

Temos compromissos mutuos e reciprocos ; mas deste não pode avaliar o Sr. Sebastião, pois desconhece os sinceros e leaes sentimentos de amisade!

Desta ordem são os unicos compromissos que nos prendem. Se outros conhece o Sr. Sebastião, decline-os sem rebuço!

Não termino o presente artigo, sem contestar a affirmação, que fez o Sr. Sebastião, de que *assigno sem reflexão nem criterio o que escrevem pennas movidas pelo meu dinheiro*.

Tudo quanto em minha defesa publiquei pela imprensa, desde que fui provocado pelo Sr. Prisciano de Barros Accioli Lins, tenho-o feito reflectida e criteriosamente, sendo que para defender-me não preciso de pennas movidas pelo meu dinheiro.

Baldo de reflexão e criterio é o Sr. Sebastião que inconscientemente presta-se á servir, pela imprensa, de mero portador de insultos contra mim!

De pennas mercenarias necessita o Sr. Sebastião, para se fazer comprehender, pois, apesar de ter um pergaminho de bacharel, não sabe escrever o portuguez!

Tantos são os erros, que nota-se em seus artigos que, se o Sr. Sebastião tivesse noções de grammatica da sua lingoa, não os commetteria ! Se eu me propozesse á fazer semelhantes escavações nos diversos artigos da lavra do Sr. Sebastião, encontral-os-ia tamanhos e tão crassos, que um mestre-escola não os apreciaria sem resistir ao desejo de alçar a palmatoria e chamar á bolos o bacharel-barão ! E, se o Sr. Sebastião que quer submetter-se á prova, apresente-se que eu protesto mostrar-lhe á granel e em profusão disparates de redacção, defeitos de estylo, discordancias e incongruencias grammaticaes capazes de fazer corar á um analphabeto !

Emfim, para que o publico não supponha que estou á improvisar, termino asseverando que o Sr. Sebastião de *Goicana* nem sempre escreve ou assigna acertadamente nem o seu nome !

Elle que me conteste, se é capaz.

Por esta ultima consideração, sinto-me impellido, a modo do Sr. Sebastião, á dar-lhe um conselho—é que seja mais sensato e aprenda um pouquinho o portuguez.

—Agosto de 1885.

*Francisco Manoel de Souza e Oliveira.*

**Discurso proferido pelo bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, por occasião do enterramento de D. Thereza Augusta Brandão d'Amorim.**

*Meus senhores.*—Vai descer á sepultura o corpo d'aquella que, até hontem, acudio pelo nome de Thereza Augusta Brandão d'Amorim !

A morte, terrivel consequencia das premissas—a vida—hospede cruel e importuno á bater-nos sempre e sempre á porta, sem que lhe possamos negar entrada, deusa implacavel no dizer da mythologia, que a representa medonha e horrida, invadio o sacrario de uma familia inteira, possante e orgulhosa pela infallivel logica dos acontecimentos mundanos, n'elle deixou a desolação, a angustia, a desgraça, o desespero, a dor, tudo traduzido na viuvez e na orphandade !

Foram, meus senhores, seus despojos um mar de lagrimas, arrancadas do coração de um desvelado esposo, de estremecidos filhos e de uma cara sobrinha, todos dedicados, até o sacrificio pela creatura que alli vedes, á quem nos coube trazer á sua ultima morada.

Descrever-vos meus senhores, o quadro pavoroso e sinistro, provocado pela morte ao disputar aquella victima aos braços d'aquelles que á todo transe tratavam de defendel-a do ataque, seria tarefa muitissimo superior ás minhas forças.

Fazel-o, ainda que em linguagem tosca e grosseira, seria conduzir-me á um terreno inclinado, resvaladio e lubrico, d'onde talvez não me fosse possivel sair em bôas condições.

Ha occasiões, bem o sabeis, em que o coração, pulsando forte e apressadamente, embarga a voz e prohibe a expressão dos nossos sentimentos.

Então, o dôr é grande, é profunda, e nem todos podem supportal-a sem perigo.

Não vem á proposito, meus senhores, fazer-vos neste momento a biographia de D. Thereza d'Amorim.

Demais, faltam-me dados para desempenhar-me cabalmente de tão urgente missão, dados, que a precipitação d'este acto não me podiam fornecer.

Julgo-me, porém, habilitado á dizer-vos o seguinte :

D. Thereza de Amorim foi esposa terna e carinhosa, mãe que valia cem mestres, no dizer de Jorge Herbert, e, finalmente na sociedade em que viveu representou sempre papel de subido valor e de alta importancia.

Era da escola de Crates—não conhecia nada que embellezasse mais a mulher do que a castidade, a modestia e o pudor ; a purpura, o ouro, as pedras preciosas não tinham para ella força igual. Educada nos mais salutares principios do catholicismo, legado de seus illustres progenitores, jogou sempre com elles do modo mais digno e honroso para si ; sendo que a sua ultima cartada, na hora extrema, foi arrebatadora, commoveu e impressionou a todos que cercavam-lhe o leito da dor.

Um ministro de Christo, que assistio aos seus ultimos momentos, sacerdote, cuja vida é um compendio de acções puras e elevadas, com voz firme e segura, augurou lhe ao exhalar ella o ultimo suspiro o céo por descanço.

Alma bemfazeja e caridosa, D. Thereza de Amorim, affligia-se com os males alheios, quer physicos, quer moraes ; e procurava para elles lenitivo, sempre que se lhe proporcionava occasião asada.

Tenho em mim, meus senhores, uma prova de que venho de dizer-vos.

Atacado de uma enfermidade, que tornou-se rebelde ao emprego dos mais fortes medicamentos e que já contava dous annos de existencia, foi ella quem, em muito poucos dias, restabeleceu-me completamente.

Não contente em indicar-me um remedio apropriado ao incommodo que me affligia, ella mesma encarregou se de preparal-o e m'o deu.

Felizmente viveu ella ainda a tempo de me ser dado agradecer lhe o grande favor.

Está paga a minha divida.

Basta, meus senhores.

Não perturbemos o somno do justo.

Entreguemos a materia á terra e deixemos que o espirito de D. Thereza repouse no lugar, conquistado pelas suas virtudes.

*Requiescat in pace.*

*Paes Barretto.*

Iguarassú—7-8 85.

# Garanhuns

**DESPACHO DO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA**

Visto estes autos etc.

Denego provimento ao recurso necessario interposto do despacho de fl. 22 v usque fl. 23, que confirmo, por ser conforme a direito e antes, em vista dos considerandos do mesmo despacho que estão de accordo com as provas dos autos e os principios de direito e bem concluе pela improcedencia da denuncia contra Antonio José Correia.

Portanto, mando que devolva-se o processo para

o juiso donde veio áfim de ser archivado o presente summario.
Pagas as custas pela municipalidade.
Encontrando faltas no presente summario que tenho notado em outros, remetto os funccionario para o que tenho dito; e observo ao Dr. juiz municipal que não pode retardar processo crime por falta de sello, em vista das disposições que regem a materia.
O escrivão publique e cumpra seu regimento.
Cidade de Garanhus, 20 de julho de 1885.
Assignado, Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

## Cumprimento de dever

O abaixo assignado, achando se felizmente restabelecido da grave molestia que o obrigou a guardar o leito quasi trez mezes, possuido da mais sincera gratidão, vem do alto da imprensa agradecer não só aos seus compatriotas e amigos, mas tambem a todos os distinctos covalleiros brazileiros e Exmas. Sras. que se dignaram honral-o com suas attenções e estima, já passando noras á beira do seu leito, ja buscando consolar a sua estremecida esposa, mostrando assim partilharem os seus soffrimentos e a todos assegura o seu eterno reconhecimento e de sua familia pela alta estima que lhe dispensam.
Recife, 8 de agosto de 1885.
*Ricardo José Gomes da Luz.*

## Ferro-via do Recife ao Limoeiro

Em aviso de 13 de julho do corrente anno o Sr ministro das obras publicas, dirigindo-se ao engenheiro fiscal da ferro via que serve de epigraphe a estas linhas, censura o procedimento deste funccionario pelo facto escandaloso de, sob o titulo de—Fundo de reserva haver admittido a inclusão da quantia de 12 contos e quinhentos mil réis no quadro demonstrativo das despezas da estrada que fiscaliza, com manifesto prejuizo da renda liquida da mesma estrada de ferro, renda que interessa á garantia de juros do Estado.

Diz o aviso de 13 de julho: « Se o governo permittio que a importancia de 160 contos, que a companhia foi autorisada á empregar no augmento do material rodante, figurasse nas contas semestraes em quotas de 40 contos, não pode absolutamente tolerar que, alem de semelhante favor, a companhia pretenda ainda formar o seu fundo de reserva á custa de Estado. »

O aviso de 13 de julho ordena ao engenheiro fiscal da alludida estrada de ferro que. ratificando as contas dos semestres anteriores, veja se ha reposições á fazer ao estado.

Fica, pois, por acto solemne da suprema administração publica, provado que o engenheiro brasileiro, que na estrada de ferro subvencionada do Recife ao Limoeiro tem a incumbencia de zelar os dinheiros nacionaes, não cumpre os deveres do cargo que lhe confiaram, e deixa que os estrangeiros da companhia busquem tirar dos cofres deste pobre paiz compromettido quantias que não são suas, ou em outros termos, que nos lesem á vontade, sem mesmo precisarem recorrer á certas subtilezas.

Não conhecerá o engenheiro fiscal da estrada de Limoeiro a integra do contracto da companhia que fiscaliza? Peccará por ignorancia, por não haver comprehendido a clausula 66ª do decreto n. 6.746, de 17 de novembro de 1877, ou haverá incorrido na censura official do avisa de 13 de julho pela bem conhecida condescendencia, que dá tão especial feição á sua fiscalização? Quer por ignorancia, quer por condescendencia, o acto do probo ministro prova que bem avisada andou a illustre Assembléa Provincial, quando detidamente occupou-se dos escandalosos negocios da estrada de Limoeiro, adoptando ao mesmo tempo o requerimento do distincto Dr. Democrito Cavalcante que com sua palavra eloquente tornou bem patentes os multiplicados, abusos da companhia ingleza.

Comprehende-se que nem sempre á suprema fiscalisação do estado é possivel conhecer os abusos, filhos da desidia ou má fé do funccionalismo subalterno: E nós, bem convencidos de que são numerosos e antigos os peccados de que tratamos, temos certesa de que se demorado e intelligente exame fosse feito, novos—Fundos de reserva—seriam glosados.

A companhia de Limoeiro tem levado vida folgada, no meio de suas verbas de custeio, rindo-se do governo e da opinião publica, divorciada dos interesses que está obrigada á servir, só atarefada em prejudicar o Estado e a provincia e levando as suas cubiças até ao ponto de motivar o aviso á que nos referimos. E isso parece bem explicavel: quando uma empresa subvencionada tem á sua frente um gerente que aluga sotãos diariamente, que arranja contas, que admitte consultas sobre o *quantum* das despezas do mez que finda, sobre se uma quantia de ante-mão determinada deve ser mantida, reservada ou só calculada em parte, quando á respeito semelhante gerente lavra a propria condemnação e é ao mesmo tempo o representante da companhia no Imperio; quando o fiscal nacional junto á uma empresa d'esta ordem consente que ella pretenda formar o seu fundo de reserva á custa do Estado, na pharse do aviso do Sr. ministro das obras publicas, é facil de comprehender-se até onde seremos prejudicados e desmoralisados.

Que o inglez bem conhecido que está na gerencia da ferro-via de Limoeiro arranja contas de despesas, prova-o bem o documento que segue, já conhecido pela imprensa, mas que nem por isso deixará de ser menos authentico. Que o engenheiro fiscal tudo admitte, prova-o o aviso de 13 de julho ultimo, publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente mez.

Quando o nosso estado financeiro obriga a cortar por despezas mais ou menos necessarias, quando os impostos multiplicam-se e os nossos productos de exportação depreciam-se nos mercados consumidores, um ministerio probo como o do Sr. conselheiro Saraiva não deixará por certo que continuemos á ser tão tristemente explorados.

Se tudo conseguirem em baixo, nas altas regiões hão de ser considerados os interesses pecuniarios da nação. Só assim o Estado deixará de pagar juros durante todos os 90 annos de previlegio.

Começa á erguer se o véo. Rasgue-o o governo que uma grande economia será feita. Certas companhias são—estado no estado; e isso desmoraliza o paiz, augmentando-lhe os encargos e multiplicando os abusos.
28 - 7—85.
*Van Ufel.*

A prisão de ventre, anemia e lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa epoca, mais generalisadas e mais difficeis de curar.

A medicação ferruginosa, proveitosa na anemia, é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vencer; este inconveniente, porém, não se dá com o ferro Girard, approvado pela Academia de Medicina de Paris e admittido na Russia, o qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, de facil assimilação e de combater com efficacia da prisão de ventre.
Encontra-se em todas as pharmacias.

## Portaria de um subdelegado

*Considerando* que agora
Preciso de um bom Capanga
P'ra mostrar a esta gente,
Que commigo não se manga;

*Considerando* que estou
Assás desmoralisado
E a mim já não se trata
Pelo subdelegado;

*Considerando* que Augusto
Ha de pagar o *patau*
E hei de tornal-o em bifes
A custa de muito *pau*;

*Considerando* que commigo
E perigoso brincar,
Pois junto a quatro soldados
Sou bem capaz de arrasar.

Nomeio a João Pereira
Inspector de confiança
E agora quem for valente
Venha metter-se na dança

Publique o escrivão
Na audiencia da semana
Mande copia ao nomeado
João Pereira Banana.

## Trilhos urbanos do Recife á Caxangá

Tendo sahido truncado o artigo que hontem publicamos, repetimos

Em todos os caminhos de ferro a viagem é paga de uma a outra estação por medida kilometrica, veja o publico, nesta dá-se o contrario.

A estrada dividio-se em secções, sendo do Recife a Torre—3,900 metros, ahi finda a 1ª: da Torre a Parnamerim — 2ª secção - (não tem medida escripta na estação para se ignorar,—má fé)—a 3ª estação finda em Dous Irmãos.

Sendo que ao Caldereiro menos de 7,800 metros cobra se tres passagens quando nem para duas dá a distancia do Recife ao Caldereiro--visto ser a 1ª secção 3,900 metros.

S. Exc. o Sr. presidente continuará a deixar a felizarda companhia extorquir e illudir o povo?
Sr. presidente, providencias, providencias.
*O Club Vigilante.*

Parabens a meu presado amigo e cunhado, Ricardo José Gomes da Luz, pelo seu prompto restabelecimento. Parabens. Parabens ao illustre cavalheiro Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Floresta, 22 de Julho de 1885.
*J. X. C. A.*

**Sentença proferida nos autos de fallencia de Antonio Francisco Corga.**

Vistos.—Evidenciando-se d'estes autos que o fallido Antonio Francisco Corga não apresentou escripturação alguma, a excepção de um livro caixa, que apenas alcança a data de 1º de julho de 1884, tendo proposital e dolosamente cortado e mutilisado todas as folhas escriptas de seus livros mercantis, deixando apenas os que estavam em branco, ou as capas, occultando parte d'esses livros, sendo que somente mui poucos, e truncados, foram encontrados na casa de sua residencia; fls. 15, 16, 36 v., confissão de fls. 69, 165, 285 v.; occultou bens, alguns dos quaes para poderem ser encontrados foi preciso proceder-se a busca, fls. 159 a 167; simulou dividas e negociações em damno de seus credores; apresentou como lhe pertencendo; para avultar illusoriamente o seu activo, bens que nunca lhe pertenceram e outros que já tinham sido alheiados, como tudo foi minuciosamente relatado na exposição documentada de fls. 211 apresentada pelo Dr. curador fiscal, julgo fraudulenta a fallencia do dito negociante Antonio Francisco Corga em face do disposto no art. 802 §§ 2, 4 e 6 do Codigo e o pronuncio incurso no art. 263 do Codigo Criminal sujeitando-o a prisão e livramento.

Lance-se o nome do pronunciado no rol dos culpados e passe-se contra o mesmo mandado de prisão.

Recorro desta decisão para e superior Tribunal da Relação.
Custas pela massa.
Recife, 30 de julho de 1885.
*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

## Pilar d'Alagoas

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer ao povo pilarense e exclusivamente aos seus amigos, o muito importante acolhimento que teve entre elles, durante o tempo que o mesmo abaixo assignado foi empregado da casa commercial dos Srs. Machado & C., donde sahio no dia 31 de julho proximo findo, mas, gozando sempre daquelles Srs. alta confiança e inteira sympathia.

O mesmo abaixo assignado declara que nada fica a dever a pessoa alguma naquella cidade.
Recife, 9 de agosto de 1885.
*Francisco Fiuza de Oliveira.*

*Illm. Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.*—Sirva-se V. S. de agradecer pelo seu *Diario* aos Revms. ministros de Deus os mui dignos religiosos capuchinhos do Hospicio de Nossa Senhora da Penha, assim como aos Revms, padre Pedrosa, mui digno vigario da freguezia de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, e o padre Lyra digno coadjuctor da mesma freguezia, e bem assim ao Revm. padre Herculano, digno coadjuctor da freguezia de S. José pelos relevantes serviços que prestaram me estes dignos ministros de Deus na minha extensa enfermidade, já applicando-me os sacramentos da nossa bem crente religião, já consolando-me junto ao leito constantemente. Sou por demais agradecido a estes ministros de Deus, e queiram os mesmos desculpar-me em dar publicidade.
Recife, 9 de agosto de 1885.
*Ricardo José Gomes da Luz.*

## Tisida pulmonar

**Herva homeriana**

No n. 12 de 22 de março do corrente anno, da *Folha de Minas*, conceituado periodico que se publica em Cataguaz se lê-se o seguinte que transfere-se textualmente.

OPINIÃO DA IMPRENSA
*Herva homeriana*

« Esta Serva é uma descoberta nova que veio sorprender ao mundo onde são conhecidos os terriveis effeitos da tisica pulmonar, molestia até hoje incuravel, assim se pode dizer.

« A herva homeriana não é uma dessas panacéas que andam por ahi cercadas de elogios hyperbolicos e até mentirosos: os factos exuberantemente provados, mostram sua infallivel efficacia nas molestias do pulmão e da garganta.

« Remedio efficaz e poderoso para a cura da tuberculose pulmonar chronica, e de todas as molestias do pulmão e da garganta.

« Recommendamos ao publico este poderoso remedio, e especialmente aos habitantes da provincia do Rio, onde todos os annos, pelos terriveis effeitos da tisica pulmonar, são arrastados para a sepultura. »

# Perdeu-se

**Entre as ruas do Brum e da Cruz n. 11 perdeu-se a quantia de 570$ em sedulas, sendo 1 de 200$, de 100$, de 50$ e 4 de 5$000.**

**Quem achou essa quantia e quizer restituil-a, dirija-se á rua da Cruz n. 11 que, exigindo, será recompensado.**

**Na botica e pharmacia da natureza N. 437**

Se encontram especificos para a cura de todas molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O *Peitoral de Anacahuita*, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica; é indubitavelmente o antidoto natural contra todas os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente recombecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e trasladada com as inumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nome. de *Lanman & Kemp*, venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

## Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada—asthma, e vulgarmente puxado? Quem tendo assistido a um ataque formal desta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte.

Seu corpo está gelado e banhado em suores frios, suas faces estão lividas, seus olhos esbugalhados, suas narinas amplamente dilatadas, sua boca aberta; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza de ar, sente-se morrer por falta desse elemento indispensavel a vida: elle appella para a morte, elle pede a todos que o soccorram, elle se enfada com o medico, elle blasphema; e a sciencia e a mais desvelada amisade compungida, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada faz, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza fez com que se reconhecesse no *cajurubeba* o mais poderoso *anti-asmatico*, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

*Cajurubeba* contra asthma ou puxado
Uma colher de sôpa em meio calix d'agua com assucar de 3 em 3 horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque, devendo-se continuar com o remedio segundo a prescripção no frasco, até a cura radical.

## Internato Pernambucano

**N. 55—Rua do Hospicio—N. 55**

(Onde foi o collegio dos jesuitas)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna.

# COMMERCIO

**Bolsa commercial de Pernambuco**

Recife, 8 de agosto de 1885

**As tres horas da tarde**

*Cotações officiaes*

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Paris, á vista, 537 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 196 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

## RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

| | |
|---|---|
| RECEBEDORIA—De 1 a 7 | 6:320$710 |
| Idem de 8 | 1:310$473 |
| | 7:631$183 |

## DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 7 de agosto de 1885

**Para o exterior**

Não houve despachos.

**Para o interior**

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 46 barris com 5,400 litros de mel.
Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril 96 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Mandos*, carregou:
Para o Pará, T. de A. Souza 4 barricas com 415 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 5 caixas oleo de ricino.
Para o Ceará, J. M. Dias 3 caixões com 150 kilos de rapé.
— Na barcaça *Delia*, carregou:
Para Parahyba, J. B. Rodrigues 290 saccos com farinha de mandioca.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 8*

Newport—45 dias, barca norueguense *Helioe*, de 384 toneladas, capitão Carl J. Mathiassen, equipagem 10, carga carvão; á ordem.
Middlesbro 50 dias, barca allemã *August Fredrick*, de 384 toneladas, capitão O. Zander, equipagem 10, carga canos de ferro; a Companhia de Beberibe.
Cardiff—43 dias, barca franceza *Yvonne*, de 290 toneladas, capitão L. Leroy, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Companhia Recife Draynage.

*Navio sahido no mesmo dia*

Mexico—Patacho allemão *Ino*, capitão A. W. Kep, em lastro.

## VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Tamar* | da Europa | amanhã |
| *Author* | da Europa | a 11 |
| *Ceará* | do norte | a 12 |
| *Trent* | do sul | a 14 |
| *Finance* | do sul | a 16 |
| *Cotopaxi* | do Pacifico | a 17 |
| *Tagus* | da Europa | a 28 |
| *Equateur* | do sul | a 25 |
| *Bahia* | do sul | a 27 |
| *La Plata* | do sul | a 29 |
| *Patagonia* | da Europa | a 30 |


# FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

**FRIRTER & ROSSMANN**

SOCIEDADE POR ACÇÕES

**BERLIN**

**Unico representante em PERNAMBUCO**

**THEO. JUST**

2 —LARGO DO CORPO SANTO— 2

Machina superior, systemas Singer e Whrcler & Wilson.

**APERFEIÇOADAS**

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES


**Que enfermidade é esta que nos acommette?**

Como o ladrão que nos ataca a noite, ella accommette-nos ás occultas. Os affligidos dessa doença têm dores de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e as vezes, uma sensação de vasio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se: e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irrascivel, e o seu espirito não vê se não tristes presagios. Elle sento vertigens uma especie de tontura na cabeça quando se levanta subtamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado.

Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cura-la, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Read Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e C., João Luiz Alvez, Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em São Simão de Manhuassú Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeu e C., J. C. Levy e C., Francisco M. da Silva e C., G. Braz dos Santos e C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Victoria n. 25

**O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico desta cidade, que no dia 10 do corente deixa o cargo, que occupa de gerente e engenheiro da empreza de illuminação a gaz, e dessa data em diante todos os negocios de dita empreza ficarão entregues aos Srs. George Windsor e Samuel Jones, ficando o primeiro, encarregado dos negocios commerciaes e o segundo da parte technica de engenheiro.**

**Ao retirar-me desta capital para a Inglaterra, agradeço ao publico em geral, e especialmente aos empregados publicos, a consideração e cortezia que sempre me dispensaram.**

**Devo tambem dizer que, é meu sincero e melhor desejo, ter ali sciencia da prosperidade e progresso do Brasil, principalmente da cidade do Recife e provincia de Pernambuco.**

**Charles A. Craven.**

## Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

## Remedios que curam

**Sem dieta e nem modificações de costumes**

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14
*Esquina da rua do Regente*
**Rio de Janeiro**

Especificos preparados pelo pharmaceutico

**Eugenio Marques de Hollanda**

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellen es nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.
**Recife**

## OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

## Mudou-se

**Mlle Cotinha (modista)** para a rua do Imperador n. 55, 2º andar, por cima do armazem de musicas do Sr. Preale, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

# Mudança

**Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26**

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

## Medico e parteiro

**Dr. Joaquim Loureiro**

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

## MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados; a obturar (chambar) com ouro, prata e cimento; a corrigir as irregularidades dentarias; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

*Consultas de 10 horas da manhã ás 4 da tarde*

**Rua do Barão da Victoria n. 51. 1º andar**

## Instrucção secundaria

PORTUGUEZ

Leitura e interpretação de autores classicos e modernos (prosa e verso). Dictado e orthographia. Exercicios de redacção de pensamento e de correspondencia epistolar. Estudo theorico e pratico de grammatica, comprehendendo o exame e critica das difficuldades grammaticaes peculiares a lingua portugueza.

FRANCEZ E INGLEZ

Leitura e [illegible] da pronuncia. Versão e composição, com exposição gradual e pratica das regras grammaticaes, segundo o methodo Ollendorff. Dictado e orthographia. Estudo theorico da grammatica. Idiotismo.

ARITHMETICA

O bacharel **Alipio Zacharias de Carvalho** lecciona as materias acima em collegios e casas particulares, dentro ou fora da cidade.
**Rua dos Prazeres n. 22—(Coelhos)**

## Agradecimento

Em nome de toda a minha familia venho publicamente agradecer ao meu distincto amigo o Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, os obsequiosos officios que tem prestado a mim, a toda ella, e recentemente a meu pai, a quem S. S., apezar de doente de febre, acudio e acompanhou-o até ás 11 horas da noite do sabbado, 1º do corrente, tanto como medico intelligente e illustrado, receitando-o e medicando-o, como tambem, e ainda mais, se é possivel, como amigo verdadeiramente dedicado.

Perdôe-nos o bom amigo, se por ventura offendemos a delicadeza de seus sentimentos; mas não temos remedio senão darmos razão aos transportes de nossa gratidão, tanto mais sincera, quanto mais desinteressadamente, sabemos, têm sido por V. S. dispensados os seus cuidados medicos comnosco, e agora junto ao leito do meu moribundo pai, hoje finado.

Perdôe-nos, e tolere, portanto, que lavremos pela imprensa o protesto de nosso eterno reconhecimento para com tão distincto cavalheiro.
Recife, 9 de agosto de 1885.
*Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.*

## Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

## Dr. Cerqueira Leite

**Medico e operador**

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

## Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue-escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios

# EDITAES

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia da firma Ferreira da Costa & C., pela sentença do theor seguinte:

Verificando-se do titulo de fl. 3, documento de fl. 5, e depoimento das testemunhas que o negociante José Ferreira da Costa, representante da firma Ferreira da Costa & C., cessou os seus pagamentos, ficando insolvavel, antes do seu fallecimento, declaro aberta a fallencia do mesmo a datar de 28 de maio ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Manoel Portella Junior.

Seja intimada a herdeira do fallecido para apresentar os livros e mais papeis pertencentes ao fallido.

Officie-se ao Sr. Dr. juiz do civel, perante quem corre o inventario dos bens deixados pelo mesmo fallido.

Faça-se publico a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 14 do corrente afim de nomearem depositario. Custas pela massa.

Recife, 8 de agosto de 1885. — *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E nada mais se continha em dita minha sentença, pelo theor da qual o escrivão respectivo fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor convoco os credores da referida massa para se reunirem no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 dias do mez de agosto de 1885.
Eu, José Franklim de Alencar Lima, subscrevi.
*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

## Edital n. 693

Acha-se marcado para o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para a inscripção das candidatas que pretenderem habilitar-se para concorrerem ao concurso das cadeiras do sexo feminino de Agua Preta e S. Bento; o que se declara de ordem do inspector geral interino.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de agosto de 1885.
Servindo de secretario,
J. B. Fox.

## Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa-Vista scientifica a quem interessar possa que nenhuma obra póde ser começada sem que tenha sido obtida e paga a licença da camara, que deverá ser conservada em mão do mestre para ser mostrada todas as vezes que for pedida, e tambem que não se poderá abrir casa de negocio sem que se tenha igualmente obtido e pago o competente alvará de licença. Os infractores serão punidos de conformidade com as posturas. Boa-Vista, 6 de agosto de 85. O fiscal,
Brandão Cavalcante

*O Dr. Antonio Cesario Ribeiro, juiz de orphãos e ausentes dos termos reunidos de Bezerro e Gravatá da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber a todos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que tendo fallecido nesta cidade, intestado, o negociante aqui estabelecido Antonio da Costa Ferro, sem ter deixado herdeiros presentes, por este juizo se procedeu a arrecadação de todos seus bens e de conformidade com o art. 82 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859, mandei passar o presente, pelo qual chamo a todos os herdeiros e credores do finado á se habilitarem e comparecerem em juizo no dia 15 de setembro vindouro, afim de assistirem a inventario se fôr caso d'elle, sob pena de não comparecendo, se devolver ao Estado os bens arrecadados.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado nos logares do

costume e publicado por tres vezes na imprensa da capital desta provincia a na das Alagoas.

Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 3 de agosto de 1885.

Eu, João Paulo de Britto Guimarães, escrivão que o escrevi.

*Antonio Cesario Ribeiro.*

Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, João Paulo de Britto Guimarães, escrivão que o escrevi.

## Edital n. 691

De ordem do inspector geral interino, faço saber aos professores publicos effectivos e vitalicios, de ambos os sexos, que até o dia 14 de novembro proximo futuro, deve ser remettido a esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, se lhe for exigido, o officio que cada um delles póde dirigir ao inspector geral para o fim de elegerem um dos professores das cinco freguezias da capital membro do conselho litterario, conforme preceitúa as instrucções de 15 de maio do corrente anno.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de julho de 1885. — Servindo de secretario,

Joao Brinds Fox.

# DECLARAÇÕES

### Junta Commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre Antonio Dias Ferreira e D. Leopoldina Joaquina Ferreira, para se receberem em matrimonio, regulando-se este na parte civil pelos seguintes pactos:

1.º Que não haverá communhão dos bens com que cada um dos nubentes entra para o casal, ou venha por qualquer titulo adquirir na constancia do matrimonio, sendo que os bens da esposa actualmente são os da herança de sua mãi, a cujo inventario e partilha ainda se não procedeu, mas os estimam, sem que esta estimação importe venda, na quantia de dez contos de réis, bem como toda a mobilia e armamento da casa de habitação destinada para os contrahentes na importancia de 5:000$000, o que pretaz ao todo 15:000$000.

2.º Que todos os bens presentes e futuros pertencentes á esposa, serão considerados dotaes e portanto inalienaveis, pelo que não ficarão sujeitos ao pagamento de dividas contrahidas pelo esposo, quer antes, quer depois do casamento.

3.º Que a administração de ditos bens pertencerá ao esposo como cabeça de casal, sendo os respectivos rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

4.º Que fallecendo a esposa sem que deixe filhos de seu consorcio ou herdeiros necessarios poderá dispôr livremente dos bens que lhe pertencem e vierem a pertencer na forma do presente contrato.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de agosto de 1885.

O secretario,
*Julio Guimarães.*

### Freguezia da Boa-Vista

(1º districto)

**Reclamações**

Autorisado pelo Illm. Sr. vereador commissario de policia, e para maior conveniencia do serviço municipal, scientifico a quem interessar possa que d'ora em diante só tomarei em consideração as reclamações tendentes aos serviços a meu cargo, quando forem ellas lançadas e assignadas em um livro para isto destinado, e que se acha em poder do guarda encarregado do repeso no mercado desta freguezia, afim de que assim se possa saber d'on de parte a reclamação e qual o fundamento della, que muitas vezes é somente offensiva, e feita pelo proprio que a motivou. Boa-Vista, 6 de agosto de 1885.—O fiscal,

Francisco A. Brandão Cavalcante.

### SOCIEDADE Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

**Conselho administrativo**

Previne-se a todos os senhores socios, membros do dito conselho, que se acha designado o dia terça-feira 18, para a sessão ordinaria do mez de agosto. Recife, 8 de agosto de 85.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

### Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria faz sciente a todos os senhores socios que, em consequencia da festa anniversaria do Gabinete, que deverá ter lugar no dia 15 do corrente, fica encerrado o expediente desde o dia 10 á 19, inclusive.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de agosto de 85.

Manoel de Oliveira Maia,
1º secretario

### Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21º anniversario em 14 do corrente.

Scientifico aos senhores socios e convidados que a nossa festa anniversaria terá principio as 9 horas da noite, por uma sessão solemne para inauguração do retrato do iniciador da nossa sociedade e a entrega de diplomas á diversas classes de socios ultimamente conferidos. Os senhores socios poderão procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro até ao meio dia de 14, sem os quaes não será permittida a entrada. Outrosim, no dia 15 deixará de haver o recreio duplo do costume.

Recife, 9 de agosto de 85.—O 1º secretario,
Manoel Baceira Filho.

### Sociedade Alliança

Convido os socios á comparecerem na séde social, terça-feira, 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão de finanças e bem assim em continuação terá lugar uma sessão de eleição para preenchimento de alguns cargos vagos.

Secretaria, 8 de agosto de 1985.—*Moltk.*

### Club Internacional de Regatas

De ordem do Illm. Sr. presidente deste club, convido os Srs. socios para reunirem se em assembléa geral, domingo 9 do corrente mez, ás 11 horas do dia, no primeiro andar do predio n. 17 da rua do Commercio, entrada pelo Largo do Pelourinho, afim de tratar-se da discussão dos estatutos, e eleg r-se os funccionarios que tem de administrar este Club.

Recife, 7 de agosto de 1885.

*Joaquim Alves da Fonseca,*
Secretario.

### Club Carlos Gomes

**Passeio a Jaboatão**

Não havendo este mez o sarão do costume, por causa dos ensaios para o concerto anniversario, o conselho administrativo tem resolvido de accordo, com o § 3º do art. 3º dos estatutos, proporcionar aos senhores socios um passeio a Jaboatão, no domingo 16 do corrente; os socios que quizerem se inscrever podem entender se com o Sr. thesoureiro na séde do Club, das 7 1/2 ás 9 horas da noite, e se instruirem do programma.

AULAS

Em quanto durar os ensaios para o grande concerto do Club, ficam suspensas as aulas, de accordo com o regulamento interno.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de agosto de 1885.—O secretario,

Victoriano de Lima.

### Companhia

**Santa Thereza, empresaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda.**

*Aos senhores accionistas*

Por ordem da directoria, reunida hoje em sessão ordinaria, communico aos senhores accionistas que foram approvados todos os actos desta gerencia, relativos aos protestos feitos perante a presidencia, quer contra as multas lançadas em virtude da fiscalisação exercida pela repartição de obras publicas sobre a illuminação publica, aliás confiada por lei provincial á respectiva municipalidade, quer contra a sancção da lei que concede privilegio exclusivo pessoalmente a terceiro para assentar linhas e explorar durante trinta annos nesta provincia a luz electrica, quando pelo art. 23 do contrato tem a companhia a faculdade de lançar mão desse agente de luz ao attingir elle a grande confiança necessaria.

Igualmente communico que ficou resolvido distribuir-se o 13º dividendo da companhia a razão de 6 0/0, sendo que será o pagamento feito pelo Sr. thesoureiro no 2º andar do predio n. 73 da rua do Imperador, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias 10 á 15 do corrente, e d'ahi em diante das 9 horas ás 10 da manhã dos dias uteis.

Escriptorio do gerente, 3 de agosto de 85.

A. Pereira Simões.

### Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição proposta para a execução das seguintes obras:

| | |
|---|---|
| Reconstrucção da bomba da Batalha, em Muribeca, orçada em | 750$000 |
| Reparo da ponte sobre o rio Amaragi, denominada Duas Barras, idem | 2:250$000 |
| Reparos da ponte do Caxito | 500$000 |

Os orçamentos e mais condições dos contratos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de agosto de 1885.

O official secretario,
*João Joaquim de Siqueira Varejão*

### IRMANDADE DO Divino Espirito Santo

De ordem do conselho fiscal, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio domingo 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em mesa geral, proceder se eleição para preencher diversos cargos que se acham vagos na mesa regedora.

Consistorio da irmandade, 5 de agosto de 85.

A. A. Santos Porto,
Secretario do conselho.

### Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche e Guerra, com o augmento de 107, no valor dos respectivos orçamentos

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 5 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

### SOCIEDADE Musical 28 de Setembro

**(Em continuação)**

Por ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios á comparecerem em a nossa séde, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de em assembléa geral tratar-se de negocios urgentes á mesma, funccionando ella com o numero que comparecer. Recife, 5 de agosto de 85.

O 1º secretario,
Joaquim Vieira.

### Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Para eleger-se alguns membros da directoria que tem de funccionar no exercicio social de 1885 a 86, convida-se aos Srs. socios á comparecerem na séde social, domingo, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, visto não terem diversos membros eleitos em 26 do mez proximo passado, aceitado os cargos para os quaes haviam sido escolhidos.

Recife, 7 de agosto de 1885.— O 2º secretario da assembléa geral, *Manoel Mendonça.*

### Emancipação de escravos

O procurador fiscal interino da fazenda nacional, convida aos possuidores de escravos classificados, a se apresentarem com os mesmos, exhibindo a competente matricula, dentro do prazo de oito dias, a contar da publicação deste, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde, afim de fixar se o valor razoavel dos que teem de ser libertados á conta da sexta quota do fundo de emancipação distribuido a este municipio: certos de que, findo o prazo designado, proceder-se-ha ao arbitramento judicial sobre ditos valores.

Recife, 1 de agosto de 85.

O procurador fiscal interino,
Duarte Estevão de Oliveira.

### Matriz de Santo Antonio

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem ao respeitavel consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1885 a 1886,

Consistorio, 6 de agosto de 1885.

O escrivão,
*Neiva Junior.*

### Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

| | |
|---|---|
| Rua do Bom Jesus n. 13, loja | 300$000 |
| Idem idem n. 13, 1º andar | 360$000 |
| Idem idem n. 13, 3º andar | 264$000 |
| Rua do Vigario n. 22, 2º andar | 240$000 |
| Idem idem n. 22, 3º andar | 240$000 |
| Rua da Moeda n. 47 | 300$000 |
| Idem idem n. 49 | 300$000 |
| Rua da Madre de Deus n. 10-A | 200$000 |
| Rua da Senzala-velha n. 18 | 240$000 |
| Becco dos Arcos n. 2, 4º andar | 72$000 |
| Rua de Marcilio Dias n. 33 | 500$000 |
| Rua da Palma n. 34 | 60$000 |
| Rua dos Pescadores n. 11 | 300$000 |
| Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua | 84$000 |
| Idem idem n. 5 (idem) mei'agua | 84$000 |

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Congresso Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. director, são convidados os senhores socios deste congresso para comparecere no domingo 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, no theatro Santo Antonio, afim de reunidos em assembléa geral, assistirem a approvação das contas do espectaculo de 30 do mez passado.

Sala das sessões do Congresso Dramatico Beneficente, 8 de agosto de 85.

O secretario,
José Ribeiro.

### Circo em Jaboatão No Hotel do Globo

Grande e variado espectaculo gymnastico e equilibrios japonezes, arame bambo, trapezios, deslocações, barra fixa, saltos mortaes e outros trabalhos de grande difficuldade, promovido pelo afamado acrobata pernambucano Virgilio de Oliveira e seu distincto grupo acrobatico, em Jaboatão, dentro do quintal do concorrido e afamado Hotel do Globo.

Tomando parte neste grande espectaculo o afamado sertanejo Manoel da Cunha, que apresentará ao publico a sua **onça** e o seu valente cachorro, trabalhando em plena liberdade ao mando do seu domador.

Este espectaculo se compõe dos melhores trabalhos do repertorio do artista Virgilio de Oliveira.

**Domingo, 9 do corrente, ás 4 e meia horas da tarde.**

### INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1855**

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

**Até 31 de dezembro de 1884**

| | |
|---|---|
| Maritimos..... | 1,110:000$000 |
| Terrestres,.. | 316:000$000 |

**44 Rua do Commercio - 44**

### SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY**

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

*11--CORPO SANTO 11.-*

### SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 38

### COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

*Agentes*
BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

### COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

**North British & Mercantile**

CAPITAL

**2:000.000 de libras sterlinas**

*AGENTES*

**Admson Howie & C.**

RUA DO COMMERCIO N. 3.

### The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

### THEATRO SANTA ISABEL

**Grande companhia de opera comica**

**De Luiz Braga Junior**

**Grande novidade!!**

**Immenso successo!!!**

A peça que tem causado maior enthusiasmo

**HOJE**

**A's 6 horas da tarde**

**GRANDES SURPREZAS!**

Definitivamente a ultima representação da engraçadissima opereta de grande espectaculo em 1 prologo, 4 actos, 11 quadros e apotheose, poema de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, musica de diversos autores:

### O MANDARIM

**Revista dos acontecimentos do anno de 1883**

NO RIO DE JANEIRO

Com a grande novidade do acto passado no Boulevard da Villa Isabel, intitulado

### JULGAMENTO DA IMPRENSA

Este novo acto por si só, provocou mais ruido e sensação na côrte, do que toda a peça.

A REVISTA. — O Mandarim será hoje pela primeira e ultima vez exhibida nesta cidade toda completa.

A musica do novo acto é lindissima.—Apparecem novos typos.

Ha episodios interessantissimos do palco para a platéa - Termina com um grande kan-kan.

O scenario representa o boulevard da Villa-Isabel, com a illuminação á luz electrica.

O espectaculo principiará ás 6 horas em ponto, para terminar a tempo da partida dos ultimos trens.

**A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador**

### GOMES CARDIM

Os bilhetes encontram-se na bilhetaria do theatro.

As encommendas só se respeitam até meio dia.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

A companhia dá espectaculos todas as noites, em consequencia da curta demora que terá nesta capital.

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Definitivamente a ultima representação da opera revista

### AMANHÃ!

Primeira representação da grandiosa opera magica e phantastica

### A FILHA DO INFERNO

N. B.—Desta opera foi extrahido o drama—*Demonio da Meia-Noite*, que tem tocado representaram n'esta capital.

# MARITIMOS

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto, segundo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

**Augusto F. de Oliveira & C.**

**AGENTES**

42 RUA DO COMMERCIO 42

### Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

### O vapor Ceará

*Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco*

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de agosto, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes

### ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

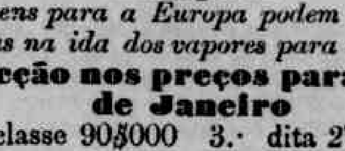
**Grande reducção nos preços das passagens**

### O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

*Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres*

### O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul*

**Reducção nos preços para o Rio de Janeiro**

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

**Adamson Howie & C.**

**3—Rua do Commercio--3**

### United States & Brasil Mail S. S. C

### O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 17 de agosto seguindo depois da demora do costume para

**Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

*Agentes*

**Henry Forster & C.**

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8

*1.. andar*

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

### Fernando de Noronha

### Vapor Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 13 de agosto, ao meio dia. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

### O vapor S. Francisco

*Commandante Pereira*

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue por estes dias, para o porto acima o patacho *Maia 2º*: carga a frete, a tratar na rua do Marques de Olinda n. 6.

### Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luza* a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

# LEILOES

— Terça-feira, 11, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, e mais objectos da casa de residencia do Sr. Guilherme Reimers no Poço da Panella.

A's 10 1/2 horas partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

### Leilão

Da casa terrea n. 6, na largo da campina da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, em solo proprio

**Terça-feira, 11 do corrente**

*A's 11 horas em ponto*

**No armazem á rua do Imperador n. 22**

O preposto Stepple, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, á requerimento de Felismino dos Santos Correia Lima, e de accordo com a inventariante Euthalia Francisca de Paula Machado, levará a leilão a casa acima mencionada.

Os senhores pretendentes desdá já poderão examinar a casa.

### 3.º leilão e ultimo

**Terça-feira, 11 do corrente**

A's 11 horas em ponto

*No armazem á rua do Imperador n. 22*

O preposto Stepple levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens do finado José Bruno de Lima, um terreno na estrada do Limoeiro, freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, com 250 palmos de frente e 50 de fundo. Outro dito na estrada do Chacon, na mesma freguezia, com 45 palmos de frente. As dividas na importancia de 860$, e mais um par de rosetas, um botão e um annel.

### Leilao

De 1 mobilia de jacarandá, 1 secretaria, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-louça, 1 cama franceza, 1 carrinho para menino, 1 espelho oval, 1 serpentina de 5 luzes e 2 ditas de 3, 2 aparadores, 1 machina de costura (de pé), 2 cadeiras de braços, cadeiras avulsas, 1 cadeira para piano, 1 bidet, 1 cabide columna, 1 relogio de parede, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 espreguiçadeira, 1 carroça para carneiro e 5 quadros, tudo ao correr do martello, pelo agente Brito.

**Terça-feira, 11 do corrente**

*A's 10 1/2 horas*

Rua Fernandes Vieira n. 22

### Leilão

De moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, tapetes, conservas, carneiros, cabras, pirús e gallinhas.

A saber:

Sala da frente

Um piano de Romheld, 1 estante para musica, 1 mobilia de mogno, 1 sofa, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 candieiros a gaz, com torcida redonda, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros a oleo, 4 jarros para flores, 1 espelho dourado, 2 porta cartões de visita, 2 escarradeiras, 1 tapete de coco para forro de uma sala grande, 7 pares de cortinados para portas e janellas.

1º quarto

Uma mesa de centro, 2 mesinhas com gavetas, 1 estante de parede, 6 cadeiras, tapete de coco para forro de gabinete, 1 jogo de chadrez, 2 revolvers, jarros para flores.

2º quarto

Um guarda vestidos, 1 armario, 1 toilett com pedra, 1 guarnição de porcelana, 1 lavatorio, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 tapete, 1 toillet chinez e 1 cabide torneado.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 1 aparador grande, 1 guarda comida, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, candieiros a gaz, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, galheteiras, 1 relogio de parede, 1 porta licor, talheres, colheres, bandeijas, guarnições para lavatorios, porta queijo, quartinhas, mosas para engomar, 1 fogão para assar carne, trem de cosinha, flandres e bacias.

Na sotéa

Uma cama franceza de jacarandá, 2 camas para menino, 2 marquezões, 1 cama de ferro, 2 commodas, 2 lavatorios, 2 candieiros grandes de suspensão e outros moveis.

Saleta

Uma maquina para engomar, 1 armonico, camas de lona, mesas e taboas de engommar.

Dispensas

Conservas allemães, azeite doce, latas com gaz, ervilhas, comidas em conserva, flandres e potes.

Um carneiro, 3 cabras, 3 cachorros de raça, 5 pirús, 20 gallinhas, carro, trem de jardim, 1 cavallo de páo, 1 escada e outros objectos.

*Terça-feira 11 do corrente*

Na casa grande com terraço na frente—Largo do Poço da Panella

Guilherme Reimers, em viagem para Europa, com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residia no Poço da Panella.

A's 10 horas, partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

### Leilão

Do 1 piano de jacaraná do fabricante Blondel. 1 mobilia de jacarandá, n1 importante commoda de jacarandá massiço, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça, meia mobilia de amarello, 1 toilette de jacarandá, cama para menino, bernos, 2 figuras grandes proprias para encamento de agua e gaz, 1 cofre grande prova de fogo espelhos ovaes, quadros grandes e pequenos, malas para viagens, 1 realejo com figuras, facas, garfos, colheres, louças e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

**Quarta-feira, 12 do corrente**

*As 11 horas*

No armazem denominado Bazar Horticultura, sito a rua do Imperador n. 24

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

### Segundo leilão

Da armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua da Conceição n 6

**Quarta-feira, 12 do corrente**

*A's 11 horas*

Na rua da Conceição n. 6

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a taverna acima, constando da armação, generos e mais utencilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

# AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a armação da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, vende-se sem generos; a tratar no pateo do Terço n. 30.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 238, freguezia de S. José, e o 2º andar da rua do Senhor Bom Jesus n. 16 (antiga da Cruz), freguezia do Recife.

— Permuta-se ou compra-se uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa e quintal, por outra nas mesmas condições: quem quizer annuncie para ser procurado.

### Ensino

Uma senhora scientifica aos senhores pais de familia, que tem aberto uma aula particular de primeiras lettras e trabalhos de agulha, para ensino de meninas, confronte a estação do Espinheiro, casa n 9. Na mesma casa cose-se vestidos e costuras de alfaiate.

— Ripas e mourões de carnaúba (do Ceará) proprio para cerca; vende se na rua do Bom Jesus n. 52.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Offerece-se uma senhora para casa de uma familia, prestando algum serviço, ou mesmo para casa de algum homem solteiro: na rua de Aguas Verdes n. 102.

— Precisa-se de uma pessoa de boa conducta para vender na rua, prefere se menino; á tratar na Praça do Conde d'Eu n 30.

— Os abaixo assignados declaram ao commercio e á quem interessar possa, que nesta data dissolveram entre si e de commum accordo, a sociedade que tinham no estabelecimento á rua do Duque e Caxias n. 66, sob a firma Figueiredo Souza & C, retirando-se o socio Joaquim Antonio Gonçalves de Figueiredo, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza, de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 6 de agosto de 1885.

*Joaquim Antonio Gonçalves de Figueiredo.*
*Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza.*

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— A professora de desenho, Leopoldina Varejão, participa ás suas alumnas que mudou a sua residencia da rua do Visconde de Goyanna n. 139 para a rua da Alegria n. 10.

— Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se o 1º andar á rua da Penha n. 29, e a casa terrea no becco do Calabouço n. 24; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar meninos para vender taboleiro na rua, dando conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Aluga-se um escravo para cosinheiro: na rua do Leão Coroado n. 7.

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Precisa-se fallar com o Sr. Martinho Rodrigues de Almeida a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rosario n 18

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81.

— Precisa se de uma ama; na casa de banhos á rua da Cruz.

— VENDE-SE uma casa na Torre, entrada do Taquari: a tratar na mesma casa com Augusto Cesar C. de Menezes.

### Vende-se

grande porção de madeira servida, em bom estado, tendo traves de sicupira com 40 palmos, de 30 e de 22, enxamés com 20 palmos, todos de qualidade, caibros, 2 portas de páo-sarga com 10 palmos de altura e 5 de largo, 2 carrinhos de mão muito fortes, assim como canoas para carga e para semente; em Afogados, rua de S. Miguel n. 101, sitio do Cortume, confronte a fabrica de sabão.

### Piano barato

Vende-se um piano de armario em perfeito estado na rua do Apollo n. 25, 2º andar: a tratar na rua do Padre Floriano n. 21, 2º andar.

### Dinheiro perdido

A pessoa que perdeu um maço de sedulas dando certo a sua importancia e sua especie, lhe será entregue pelo abaixo assignado na Companhia Indemnisadora.

Recife, 8 de agosto de 1885.

*Candido Alves da Fonseca*

### Aluga-se

uma sala de frente, mobilhada, no sobrado á rua da Cruz n. 17, por cima da casa de banhos, assim como o 3º andar do mesmo pedido.

### Bellezas da advocacia

Estimula-se o bobo, depenna-se o pato, risadas na ausencia, patrão volta a caixeiro; que importa?

Ruina de Dous

### Olinda

No dia 20 de agosto corrente tem de ser vendido em praça publica pelo juizo de orphãos desta comarca, o sitio denominado Quadro, no lugar do Janga, com capoeiras e mattas, 300 pés de coqueiros, casa de vivenda de pedra e cal, tendo 1,800 palmos de frente e um quarto de legoa de fundo, avaliado por 7:000$, e vai á praça pela quantia de 5:600$, abate da quinta parte daquella quantia, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Raymundo José Pereira Bello, e com o consentimento dos demais consenhores.

### Engenho

Vende-se o engenho Meguahype de Cima, da freguezia de Muribeca, com excellentes terras; a tratar em Jaboatão, rua Duque de Caxias n. 15.

### Aluga-se

uma casa sita á rua da Saudade, travessa do Gymnasio, muito fresca e salubre, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quarto para despejo, quintal ladrilhado, commodos para uma familia mais que regular: a tratar na rua do Crespo n. 7, andar.

### Reclame

Vende-se por muito barato preço uma rica e sumptuosa armação de amarello, envidraçada, moderna, grande e que serve para loja de miudezas ou fazendas, feita pelo habil e conceituado artista o Sr. Guilherme Spiller; á tratar na rua do Imperador n. 67.

Não percam a melhor occasião.

### Aluga-se as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Rua do Visconde de Inhaúma n. 73, 1º andar.

Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

### Lanterna Magica

O proprietario deste periodico avisa ao publico e particularmente aos seus amigos, que o Sr. Lourenço Campello, nada tem que ver com os negocios da *Lanterna.*

Já é a segunda vez que esse *cavalleiro* o força á fazer tal declaração.

*Luis Tavora.*

### Banhos de mar

Roga-se a todas as pessoas que deixaram seus costumes para banhos, o obsequio de os mandar buscar até o fim do corrente mez, mesmo para reparal-os, no caso de frequentar ditos banhos na proxima estação; depois deste prazo os que não forem reclamados serão remettidos para a Santa Casa.—O gerente,

C. J. Medeiros.

# A VENTUROSA
## Aos 4:000$000
### BILHETES GARANTIDOS
### 16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 385 além de outras mais de 32$ 16$, e 8$, da loteria 142.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 143 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na sexta-feira 14 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**sendo quantidade superior a 100:000**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

# CASA DO OURO
## Aos 4:000$000
### BILHETES GARANTIDOS
**Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1583 com a sorte de 4:000$, 4 ditos de n. 2072 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 228.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (143.ª), que se extrahirá no 13 de agosto.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

# CASA DA FORTUNA
## Aos 4:000$000
### BILHETES GARANTDIDOS
### Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2444 com a sorte de 200$000, 4 quartos ns 961 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (142.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 228ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (143.ª), que se extrahirá quinta-feira, 13 de agosto.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em quantidade maior de 100$**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# CASA FELIZ
## AOS 4:000$000
## E
## 1:000$000
### BILHETES GARANTIDOS
### Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 142ª loteria a sorte de 1:000$000 em 4 quartos n. 3876 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 143ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrnte.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto*

# CASA

Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua de S. Jorge, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, grande quintal e cacimba, está caiada e pintada : na rua do Barão da Victoria n. 3.

## Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com muito bons commodos, tendo agua e gaz, assim como tem um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

## Precisa-se

de um criado : na rua de D. Maria Cesar n. 4.

## Casa de banhos
**Rua da Cruz n. 17**

Tenho resolvido do 1º de setembro em diante fazer assignaturas nocturnas, para o que estará aberto o estabelecimento até 10 horas da noite. A lembrança dessa minha resolução é para bem servir aquelles, que empregados em commercio a retalho, não dispõem do tempo necessario durante o dia : portanto, aquelles que queiram utilisar-se desta minha deliberação, procurem inscrever-se durante este mez n'um livro para isto destinado.

Assignaturas de trinta banhos 5$500

Acabo de fazer na semana presente, limpeza geral nos tanques, esgotando-os e limpando os.

Creio que empregarei meu tempo em prestar toda minha attenção na regularidade e limpeza desta casa, que effectivamente precisa de mui boa direcção.

August Lessa.

**Amelia Joanna Spioler**

Guilherme Spioler. Carolina Luiza Spioler, Anna Maria Knoy, João Silveira Carneiro da Cunha e Anna Carneiro da Cunha, pai, mãi, avó e tios da sua sempre chorada filha, neta e sobrinha, convidam seus amigos á assistirem as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz da Boa-Vista no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

**D. Anna L. de Oliveira Figueirôa**

Francisco de Figueirôa Faria e seus filhos, profundamente feridos no mais intimo d'alma pelo cruel trespasso de sua idolatrada esposa e mãi D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa, vêm agradecer á todos os amigos e parentes terem se associado á sua dôr e acompanhado até a ultima morada os restos mortaes da mesma estremecida finada ; e novamente rogam á todos que completem a sua obra de caridade e sympathia, assistindo as missas, que pela alma de sua esposa e mãi, mandam celebrar pelas 7 horas do dia 12 do corrente (setimo do passamento), na igreja de N. S. do Carmo, protestando á todos sincera gratidão.

**Jovina Barbosa da Silva**

Wenceslao Barbosa da Silva, ferido do mais doloroso sentimento pelo passamento de sua presada mulher D. Jovina Barbosa da Silva, convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas na matriz de Palmares e igreja de N. S. da Penha, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

**Antonio Quintino Franco da Cunha**

D. Maria Lucinda Ferreira da Cunha, seus filhos e irmães agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado, Antonio Quintino Franco da Cunha, e vem rogar-lhes para assistirem na segunda-feira 10 do corrente, as missas que serão resadas por alma do mesmo, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco ; antecipando-se desde já eternamente agradecidos.

## Agradecimento

Eu e toda a minha familia agradecemos do fundo d'alma a todos aquelles amigos e collegas que dignaram-se assistir á missa do meu idolatrado pai, esposo, sogro, irmão e cunhado, José Augusto da Costa Guimarães, protestando desde já o nosso mais profundo reconhecimento

Recife, 9 de agosto de 1885.

*Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.*

**Manoel Marques de Lemos**

A viuva e filhos do fallecido Manoel Marques de Lemos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle fallecido, e de novo as convidam á assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar quarta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da freguezia de N. S. da Graça, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

**José Azevedo de Andrade**

Emilia Angelina de Andrade e seus filhos agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado esposo e pai á sua ultima morada, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo que antecipam-lhes os seus agradecimentos.

**Bom Jardim 28 de julho de 85**

Tendo o abaixo assignado feito rifa de uma casa sita nesta cidade e mais outros objectos, cujos bilhetes fez imprimir, para correr com a ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de agosto proximo, o mesmo abaixo assignado declara que fica transferida a mencionada rifa para a primeira loteria que correr no mez de dezembro deste anno, pela razão de não ter se vendido a maior parte dos bilhetes.

Primo Feliciano da Fonseca

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
**TRANSPARENT CRYSTAL SOAP**
**SABÃO transparente cristalino**
**Wm RIEGER**
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
**Especialidade.**
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
**Superiores qualidades.**
**Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.**
**Medalha de Progresso Vienna 1873.**

**MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA**
**XAROPE e PASTA de VAUQUELIN**
(Defluxos, Catarrhos, Coqueluche, Laryngite)
PARIS, Ph.ª, 31, rue de Cléry, e em todas Ph.as e Drogarias.

# FUNDIÇAO GERAL
## ALAN PATERSON & C
### N. 4--Rua do Brum--N. 44
### JUNTO Á ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e baixadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamentos machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza

# CONVITE
## JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

# CONVITE

# FUNDIÇÃO DE FERRO
## DE
# CARDOSO & IRMAO
## RUA DO BRUM N. 100 A 104
### DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

# CAJÚRUBÉBA
### PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
### APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
**AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883**
### COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

**Propagador—A. P. da Cunha**

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, tendo bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

*Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

*Dr. João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 3 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

# LE BRESIL
### à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal do Anvers

**Redactor em chefe: E. DELEAU**

**Numero avulso 120 réis**

Assignatura para a collecção completa : 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA
**VINHO DE CATILLON**
**de GLYCERINA e QUINA**
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos, não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco e Francisco M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.

**PERFUMERIA OZEA**
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
**Wm RIEGER**
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
PRIVILEGIADO FORNECEDOR DA CASA REAL DE ESPANHA

| Sabão | Caixa | Agua | Caixa |
|---|---|---|---|
| Sabão superior | » | Agua de toilette | » |
| Oleo | » | Vinagre de toilette | » |
| Pomada | » | Pasta para dente | » |
| Cosmetico | » | Agua para dente | » |
| » transparente | » | Pós | » |
| Brilhantina | » | Cold Cream | » |
| Perfume | » | Sachet | » |

**Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.**

**MOLESTIAS do PEITO**
**HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL**

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha. Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

**3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE**

**500:000$000**

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

## Cura infallivel do rheumatismo

**Elixir de cabeça de negro**, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicid de do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem pororigem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

## Oleo de ricino
## Sem gosto e sem cheiro

DE

*ALLEN & HAMBURYS*

Este oleo é superior a todos os conhecid[illegible] só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27. Pernambuco.

## Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

## Amas para engommar e cosinhar

Nesta typographia se dirá quem precisa de duas amas para os serviços acima.

## R. DE DRUSINA & C.

**Rua do Bom-Jesus n. 18**

(ANTIGA DA CRUZ)

**Casa de commissões**

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

## Ao commercio

O abaixo firmado declara ao corpo commercial d'esta praça, que n'esta data deixou de fazer parte da firma—*Figueiredo de Souza & C.*, estabelecida á rua Duque de Caxias n. 66, ficando o socio Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza, de posse do activo e unico responsavel pelo passivo, como successor da mencionada firma.

E como seja possivel, segundo consta ao infra-escripto, que no mesmo negocio seja estabelecida a firma—Ferreira de Souza & C.,—ou outra qualquer, cumpre-lhe avisar aos credores da mesma, que qualquer firma que seja estabelecida no supra mencionado estabelecimento é successor da de—Figueiredo Souza & C.

Recife, 6 de agosto de 1885.

*Joaquim Antonio Gonçalves de Figueiredo.*

## OURO E PRATA

**Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como**

**MOEDAS**

**de qualquer qualidade.**

**Na rua do Imperador n. 32, loja de joias**

**Julio Fuerstenberg**

## Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 98, 1º andar (residencia).

## Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

## Cura da asthma

**Descoberta japoneza**

O verdadeiro pó assim denominado se encontra na pharmacia Bartholomeu & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 34.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rue de Poitou, 15 PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU *Natural* Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

**CHOCOLAT MENIER** de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

**VERMIFUGE COLMET**

CHOCOLATE com SANTONINA infallivel para destruir as [illegible]

Este Vermifugo [illegible]

*Exigir a assignatura:*

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & C.

**TINTURA UNICA** DE FILLIOL — INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

**POMADA TANICA** DE FILLIOL — ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

**XAROPE de BUCHU do Dr ADEL**

CONTRA TODAS AS **MOLESTIAS das VIAS URINARIAS**

ESPECIALMENTE *Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.*

**SWANN**, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

**O GRANDE MEDICAMENTO**

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as formas as mais graves de **Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella** e outras febres, **Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue.—« Elle

**"Salvou-me a Vida"**

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do " *Manchester Guardian* " na Albania, falando de

**LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE**

O Dr J.W. Dowsing escreve: *"Empreguei-o no tratamento de 42 casos de " Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

**OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH**

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 210, High Holborn, Londres.

*Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.*

**LINIMENTO GÉNEAU**

**Para os Cavallos**

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

*Suppressão do Fogo* E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

*35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

*A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PERFUMADOS **SULFUROSOS SABONETES A° MOLLARD**

**1° HYGIENICOS** para **TOUCADOR** da **PELLE** e para **FAZER** a **BARBA**

*Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados,* os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas

**DE MOSQUITOS.**

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

*LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA*

Exije-se a Marca de Fabrica **Aº MOLLARD**

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

**A. JOUBERT,** Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

**2º MEDICINAES** e **CRÊME** de **BARÈGES** para **FRICÇÕES** e **BANHOS**

Sabonete de Alcatrão, sab. Phenicado.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da Praça e do Extrangeiro

**A VELOUTINE**

Pó de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

*Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do*

**FERRO BRAVAIS**

*Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

**VINHO** DE **GILBERT SEGUIN**

*FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris*

**Sessenta annos de Experiencia**

[illegible] demonstrado a efficacia incontestavel deste **VINHO**, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quer como *fortificante* nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

*Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares,* [illegible]

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN M. da SILVA & C.

**VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK**

GRAINS de santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, [illegible] d'appetite, a Obstrucção, a [illegible] Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.

Exija-se as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em 4 CORES [illegible]

Em PARIS, Pharmacia [illegible]

[illegible]

**PURGATIVO JULIEN**

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

*Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.*

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite* e *a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

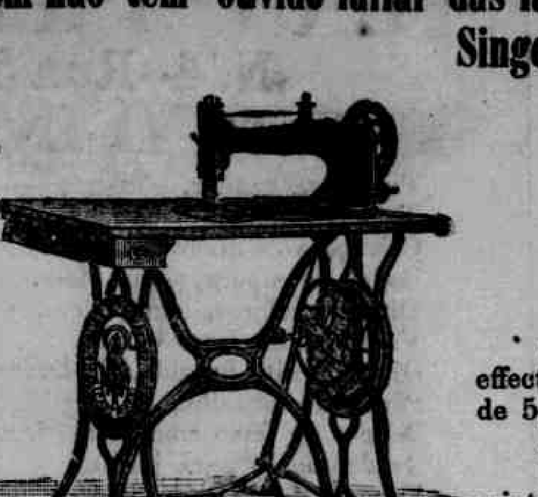
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

# SINGER! SINGER!

**MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA**

**VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292**

**Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?**



**Em prestações semanaes DE**

# 1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

**De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER**

# PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

# 1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

**O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade**

**Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco**

**Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square. New-York**

**Consertos** em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

## As machinas de costura

**Domestic**

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

**As melhores**

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

## Grande estabelecimento

E

## CASA DE CONFIANÇA

# LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

**NA CASA ANNEXA**

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

## Casa de confiança

**Rua Primeiro de Março n. 20**

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

**N. telephonico 158**

## Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

Armazem n. 47 da rua do Bom Jesus.

A casa n. 5 do becco do Tambiá.

O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.

1.º andar da travessa do Campello n. 1.

Casa n. 18 do Corredor do Bispo n. 18.

Rua do Visconde de Goyanna n. 107.

A casa da rua do Visconde de Pelotas n. 41.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde

A casa n. 1 C, na Baixa Verde,

A tratar no lago do Corpo Santo, 19, primeiro andar

## Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva veludez: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

## 2º e 3º andar

Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

## Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, rua da União n. 34

**VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK**

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

**Vermifugo de B.A. FAHNESTOCK**

Extracto Composto DE **SALSAPARRILHA** DE **Ayer**

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr J. C. AYER & Cia. Lowell Mass. E. U.

**SALSAPARRILHA de Bristol.**

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

## Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C., á rua Barão da Victoria n. 25

**QUILL EMBROIDERY SILK.** (Seda de Bordar.)

**QUILL BUTTON-HOLE TWIST.** (Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

*OS ESPECIFICOS VETERINARIOS* **HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.**

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

**Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.**

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

**HUMPHREY'S MEDICINE CO.**

**109 Fulton St. New-York.**

**Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.**

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a **"Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

## CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

**Verhearen & de Jager**

**DE BRUXELLAS**

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

**Vias ferreas portateis** —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

**Pequenas locomotivas** wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verhaeren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

## LEITE NATURAL (SEIVA)

DE

**ALVELOZ**

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

**O ALVELOZ**, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticas.

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.**

34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

## Bom negocio

Vende-se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

## E' urgente

Precisa-se saber o nome do parente mais proximo do finado Arsenio Cesar de Mello Barreto, fallecido ultimamente em Pesqueira. E' negocio de todo interesse para quem quer que seja. Informações á rua de Lomas Valentinas n. 16.

# JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

**Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.**

**Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.**

Rua do Cabugá n. 4

## Attenção

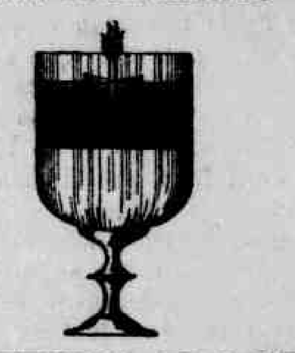
Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrenda se por espaço de um á tres annos e importante predio n. 14, á rua do Bom Jesus, com um grande armazem no pavimento terreo e um vasto sotão no 1· andar, proprio para escriptorio ou armazem de importação, tudo por 800$ annuaes.

***Luz brilhante, sem Fumo***

## OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

*Pernambuco*

NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

## 42$ mensaes

Aluga-se pelo preço ácima o sobrado de tres andares da rua do Amorim n. 15; a tratar na rua Bella n. 23.

## Acções entre amigos

Deixa-se de effectuar a acção do sitio de Timbaúba por não haver extração dos numeros.

# RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

**Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.**

**Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.**

Rua do Cabugá n. 4

## Cura infallivel das sezões

**Pilulas do Dr. Santa Rosa**

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

## Cardornus

PREPARADO

POR

**J. Sabino L. Pinho**

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

**Pharmacia do Dr. Sabino**

43 – Rua do Barão da Victoria – 43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

## Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

## Aluguel barato

Aluga se o primeiro andar e sotés á rua do Caldeireiro n. 4, com excellentes commodos para familia: a tratar no largo do mercado n. 12.

## VENDAS

— Vende-se o sitio da estrada do Lucas n. 10, que foi dos herdeiros de Antonio Nobre de Almeida, a pessoa que vende é aquella a quem elles venderam; se ha alguma duvida queira annunciar no praso de oito dias. Tem o sitio de frente 712 palmos e de fundo 952, vende-se por junto ou a retalho, conforme convier ao comprador, vende-se tambem 450 palmos de fundo, está bom para quem planta verduras, que com pouco dinheiro tem um sitio: trata-se com o seu proprietario á rua de Pedro Affonso n. 76, quem vai daqui á esquerda, no fundo da companhia dos bonds, sobrado grande.

## 15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

## Especialidade

**Torresmos**
**Morcellas e**
**Linguas**

em latas de 7 a 8 libras.

Vendem-se na rua larga do Rosario, em casa de Amaral Primo & C., e na rua de Mariz e Barros n. 44.

## Bilhar

Vende-se um importante bilhar francez; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Vende se a armação e os generos da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, propria para principiante por ter poucos fundos, o motivo da vendaé por seu dono estar doente e ter de retirar se; a tratar na mesma.

## Attenção

Vende-se e aluga-se moveis novos e usados na rua estreita do Rosario n. 10.

## Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

## Sellins baratissimos

**Aproveite quem precisar**

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

## Lympha vaccinica

**Recentemente chegada**

Vende se na botica franceza de Rouquayrol freres successores de A. Caors, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

## Attenção

Vende-se por barato preço, a dinheiro ou a prazo, porção de fôrmas de páo e de ferro, em bom estado, uma moenda grande com grade nova, e diversas taixas de ferro batido: a tratar na estação da Escada, engenho Canto Escuro.

## Historia da revolução de Pernambuco em 1817

POR

## Mgr. Muniz Tavares

Acha-se á venda em todas as livrarias desta cidade, a 5$000 o exemplar.

# Pechinchas!!!!

**São as seguintes para acabar:**

Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 50 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damascés de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

**Vendas em grosso damos descontos**

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

# Vende-se

O estabelecimento de molhados sito a rua do Bom Jesus n. 28 a tratar na rua de D. Maria Cezar n. 9 antiga Senzala Nova.

## Modernos e elegantes

São os collarinhos para senhoras que acabam de receber o Pedro Antunes & C., a elles antes que se acabem, 63 rua Duque de Caxias.

## Pechincha

Vende-se muito barato uma boa casa na rua do Castello, no lugar do Barro, freguezia de Afogados; quem pretender entenda-se com Moura Martins, na Padaria Imperial, ou com Manoel Cabral, n'aquelle lugar.

## Vende-se

a taverna da rua do Principe n. 28 A, bem afreguezada, com commodos para familia; a tratar na mesma.

## Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

## Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Espartilhos

**a 4$ e 5$000**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Merinós pretos

**A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado**

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Cimento Portland

E

## POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

## Collarinhos para homem

**de todas as qualidades e modelos**

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

## Moenda

Para engenho de animal, que safreja até mil e quinhentos pães, vende-se uma em perfeito estado por 150$: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

## Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

## Boas moradas

Alugam-se os andares das duas casas á rua nova de Santa Rita ns. 57 e 59, tem agua, banheiro e gaz, e serventia para o fundo das casas: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Peruambucana n. 6.

# Liquidação

## Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

**Para continuar**

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, supunhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

## Papoula & C.

**18 Rua do Cabugá—18**

Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

*« Lustrosa » para machina, e a « Macia de fios » tanto para machina como para coser a mão.*
*—Não se usa mais linha em novello—*
*Pede linha em carretel com o nome*
— J. & P. COATS —

## Chegaram

## bras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.
**Roupeiros.**
**Açafates.**
**Costureiros.**
**Condeças.**
**Balaios parap**
**Cadeiras.**

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

## Cal nova de Lisboa

## Oleo de mocotó

## Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
**Guimarães & Valente**
Corpo Santo n. 6.

## Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

## Novidades

Cachemiras de cores para vestidos — Grenat, bleu-marine, gris-foncé, havane, gris-perle e bordeaux.
Setins de todas as cores.
Córtes de vestido, chicks a 10$000.
Ditos de cachemira bordados.
Diversos artigos de modas.
Preços satisfatorios.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça Primo & C.


# LISTA GERAL 142.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 227.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 8 DE AGOSTO DE 1885

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 23 | 4$ | 270 | 4$ | 529 | 4$ | 731 | 4$ | 1010 | 8$ | 1216 | 4$ | 1439 | 4$ | 1639 | 4$ | 1900 | 4$ |
| 26 | — | 74 | — | 41 | — | 38 | — | 12 | 4$ | 17 | — | 41 | — | 41 | — | 2 | — |
| 33 | — | 88 | — | 44 | — | 41 | — | 13 | — | 19 | — | 50 | — | 51 | — | 3 | — |
| 37 | — | 92 | — | 45 | — | 51 | — | 14 | — | 26 | — | 55 | — | 52 | — | 4 | — |
| 38 | — | 93 | — | 52 | — | 60 | 8$ | 15 | — | 28 | — | 59 | — | 53 | — | 14 | — |
| 39 | — | 95 | — | 56 | — | 64 | 4$ | 18 | — | 34 | — | 62 | — | 54 | — | 20 | — |
| 47 | — | 98 | — | 57 | — | 69 | — | 28 | — | 41 | — | 63 | — | 55 | — | 25 | — |
| 51 | — | 99 | — | 59 | — | 77 | — | 32 | — | 43 | — | 66 | — | 66 | — | 26 | — |
| 53 | 16$ | 317 | — | 71 | 8$ | 79 | — | 33 | — | 54 | — | 68 | — | 76 | — | 27 | — |
| 59 | 4$ | 19 | — | 75 | 4$ | 83 | 16$ | 35 | — | 57 | — | 72 | — | 86 | — | 30 | — |
| 62 | — | 20 | — | 80 | — | 85 | 4$ | 40 | — | 59 | — | 74 | — | 88 | — | 31 | — |
| 79 | — | 21 | 8$ | 87 | — | 87 | 8$ | 44 | 8$ | 61 | — | 76 | — | 91 | — | 32 | 8$ |
| 99 | — | 23 | 4$ | 89 | — | 89 | 4$ | 54 | 4$ | 65 | — | 77 | — | 97 | — | 34 | 4$ |
| 100 | — | 36 | — | 94 | — | 800 | — | 56 | — | 67 | — | 78 | — | 1705 | — | 38 | — |
| 5 | — | 43 | — | 96 | — | 1 | — | 60 | — | 70 | — | 82 | — | 11 | — | 45 | — |
| 7 | — | 52 | — | 99 | — | 7 | — | 66 | — | 71 | — | 88 | — | 15 | — | 46 | — |
| 11 | — | 64 | — | 602 | — | 24 | — | 75 | — | 73 | 8$ | 95 | — | 24 | 16$ | 47 | — |
| 19 | — | 66 | — | 10 | — | 26 | — | 77 | — | 81 | 4$ | 1501 | 8$ | 35 | 4$ | 51 | — |
| 20 | — | 67 | — | 12 | — | 27 | — | 78 | — | 83 | — | 8 | 4$ | 38 | — | 57 | — |
| 24 | — | 71 | — | 16 | — | 29 | — | 79 | — | 87 | — | 15 | 8$ | 42 | — | 62 | — |
| 28 | — | 73 | — | 23 | — | 35 | — | 81 | 16$ | 88 | — | 16 | 16$ | 55 | — | 66 | — |
| 40 | — | 76 | — | 24 | — | 36 | 8$ | 89 | 4$ | 90 | — | 29 | 4$ | 56 | — | 70 | — |
| 59 | — | 84 | — | 26 | — | 45 | 4$ | 92 | 8$ | 99 | — | 34 | — | 58 | — | 75 | — |
| 67 | — | 85 | 100$ | 28 | — | 54 | — | 98 | 4$ | 1300 | — | 37 | — | 59 | — | 79 | — |
| 70 | — | 93 | 4$ | 32 | — | 68 | — | 99 | — | 1 | — | 41 | — | 60 | — | 83 | — |
| 72 | — | 98 | — | 35 | — | 70 | — | 1101 | — | 15 | — | 46 | — | 64 | — | 84 | — |
| 82 | — | 407 | — | 40 | — | 74 | — | 5 | — | 19 | — | 49 | — | 70 | — | 90 | — |
| 83 | — | 10 | — | 45 | — | 75 | — | 11 | — | 21 | — | 50 | — | 71 | — | 95 | — |
| 84 | — | 14 | — | 51 | — | 83 | — | 14 | — | 34 | — | 51 | — | 73 | — | 97 | — |
| 92 | — | 16 | — | 53 | — | 89 | — | 15 | — | 38 | — | 57 | — | 96 | — | 2003 | — |
| 97 | — | 21 | — | 62 | — | 91 | — | 17 | — | 41 | — | 58 | — | 1800 | — | 5 | 8$ |
| 207 | — | 22 | — | 64 | — | 902 | — | 19 | — | 45 | — | 61 | — | 3 | — | 7 | 4$ |
| 15 | — | 27 | — | 65 | — | 4 | — | 24 | — | 47 | — | 62 | — | 7 | — | 15 | — |
| 16 | — | 37 | — | 66 | — | 6 | 32$ | 26 | — | 56 | — | 63 | — | 10 | — | 16 | — |
| 18 | — | 43 | — | 72 | — | 10 | 4$ | 31 | — | 59 | — | 66 | — | 19 | — | 18 | — |
| 26 | — | 52 | — | 75 | — | 12 | — | 32 | — | 62 | — | 71 | — | 22 | — | 24 | — |
| 29 | — | 54 | — | 80 | — | 20 | — | 37 | — | 79 | 8$ | 83 | 4:000$ | 33 | — | 29 | — |
| 30 | — | 57 | — | 82 | 32$ | 22 | — | 47 | — | 80 | 4$ | 86 | 4$ | 40 | — | 30 | — |
| 32 | — | 65 | — | 84 | 4$ | 27 | — | 49 | — | 84 | — | 92 | — | 45 | — | 33 | — |
| 35 | — | 74 | — | 86 | — | 33 | — | 50 | — | 87 | — | 93 | — | 46 | — | 34 | — |
| 41 | — | 80 | — | 88 | — | 44 | — | 55 | — | 88 | — | 1611 | — | 50 | — | 39 | 8$ |
| 44 | — | 82 | — | 91 | — | 45 | — | 56 | — | 92 | — | 14 | — | 52 | — | 50 | 16$ |
| 49 | — | 86 | — | 97 | — | 51 | — | 59 | — | 1404 | — | 17 | — | 58 | — | 51 | 4$ |
| 50 | — | 93 | — | 700 | — | 54 | — | 68 | — | 7 | — | 18 | — | 59 | — | 53 | — |
| 54 | — | 502 | — | 9 | — | 57 | — | 70 | — | 13 | — | 19 | — | 61 | — | 58 | — |
| 55 | — | 3 | — | 14 | — | 61 | 100$ | 74 | 8$ | 14 | — | 20 | — | 65 | — | 61 | — |
| 56 | — | 4 | — | 17 | — | 62 | 32$ | 80 | 16$ | 18 | — | 22 | — | 72 | — | 62 | 8$ |
| 58 | — | 6 | 16$ | 18 | — | 91 | 4$ | 96 | 4$ | 28 | — | 23 | — | 75 | — | 65 | 4$ |
| 61 | — | 22 | 4$ | 23 | — | 94 | — | 1200 | 8$ | 33 | — | 30 | — | 85 | — | 67 | — |
| 64 | — | 27 | — | 25 | — | 1004 | — | 4 | 4$ | 37 | — | 34 | — | 96 | — | 72 | 100$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2073 | 16$ | 2330 | 4$ | 2536 | 4$ | 2809 | 4$ | 3044 | 4$ | 3277 | 4$ | 3516 | 4$ | 3740 | 4$ |
| 84 | 4$ | 31 | — | 54 | — | 16 | — | 47 | — | 93 | — | 17 | — | 43 | — |
| 91 | — | 43 | — | 67 | — | 21 | — | 48 | — | 96 | — | 19 | — | 44 | — |
| 94 | — | 46 | — | 71 | — | 23 | — | 50 | — | 3307 | — | 25 | — | 46 | — |
| 2100 | 8$ | 61 | — | 78 | — | 29 | — | 55 | — | 14 | — | 26 | 32$ | 47 | — |
| 1 | 4$ | 78 | — | 88 | — | 32 | — | 56 | — | 18 | — | 27 | 4$ | 49 | — |
| 5 | — | 82 | — | 91 | — | 37 | — | 63 | — | 20 | — | 35 | — | 57 | — |
| 6 | — | 83 | — | 93 | — | 40 | — | 64 | — | 26 | — | 36 | — | 70 | — |
| 26 | — | 87 | — | 2601 | — | 50 | — | 68 | — | 31 | — | 37 | — | 74 | — |
| 36 | — | 92 | — | 6 | — | 51 | — | 77 | — | 35 | — | 39 | — | 79 | — |
| 41 | — | 94 | — | 10 | — | 67 | — | 83 | — | 36 | — | 42 | — | 80 | — |
| 43 | — | 96 | — | 17 | — | 73 | — | 90 | — | 40 | — | 46 | — | 81 | — |
| 45 | — | 97 | — | 19 | — | 76 | — | 93 | — | 46 | — | 52 | — | 83 | — |
| 47 | — | 99 | — | 22 | — | 77 | — | 96 | 16$ | 49 | — | 53 | — | 96 | — |
| 55 | — | 2405 | — | 25 | — | 80 | — | 3104 | 8$ | 52 | — | 57 | — | 99 | — |
| 70 | — | 16 | — | 32 | — | 82 | — | 6 | 4$ | 53 | — | 58 | — | 3806 | — |
| 77 | — | 17 | — | 39 | — | 85 | — | 7 | — | 56 | — | 59 | — | 11 | 8$ |
| 84 | — | 18 | — | 43 | — | 87 | — | 8 | — | 63 | — | 60 | — | 15 | 4$ |
| 85 | — | 26 | — | 49 | — | 93 | — | 9 | — | 65 | — | 68 | — | 17 | — |
| 87 | — | 28 | — | 60 | — | 95 | — | 17 | — | 74 | — | 72 | — | 30 | 8$ |
| 93 | — | 31 | — | 68 | — | 2902 | — | 19 | — | 77 | — | 77 | — | 35 | 4$ |
| 2201 | — | 32 | — | 70 | — | 3 | — | 24 | — | 80 | — | 79 | — | 39 | — |
| 9 | — | 33 | — | 76 | — | 5 | — | 32 | — | 82 | — | 86 | — | 41 | — |
| 14 | — | 37 | — | 77 | — | 6 | — | 36 | — | 87 | — | 93 | 16$ | 50 | 8$ |
| 17 | — | 38 | — | 80 | — | 25 | — | 44 | — | 96 | — | 3603 | 4$ | 51 | 4$ |
| 23 | — | 42 | 16$ | 81 | — | 26 | — | 45 | — | 99 | — | 8 | — | 56 | — |
| 25 | — | 44 | 200$ | 82 | — | 29 | — | 46 | — | 3401 | — | 9 | — | 60 | 32$ |
| 28 | — | 46 | 4$ | 88 | — | 40 | — | 52 | — | 9 | — | 10 | — | 65 | 4$ |
| 33 | — | 47 | — | 91 | — | 43 | — | 56 | — | 26 | — | 14 | — | 67 | — |
| 35 | — | 49 | — | 96 | — | 48 | — | 63 | — | 28 | — | 15 | 16$ | 73 | — |
| 38 | — | 58 | — | 2701 | — | 50 | — | 65 | — | 31 | — | 23 | 8$ | 74 | — |
| 42 | — | 60 | — | 2 | — | 51 | 8$ | 67 | — | 35 | — | 27 | 4$ | 76 | 1:000$ |
| 43 | — | 61 | — | 8 | — | 56 | 4$ | 75 | — | 45 | — | 37 | — | 77 | 4$ |
| 45 | — | 64 | — | 11 | — | 61 | — | 76 | — | 48 | — | 44 | — | 84 | — |
| 46 | — | 73 | — | 17 | — | 64 | — | 77 | — | 49 | — | 60 | — | 85 | — |
| 52 | — | 74 | — | 21 | — | 69 | — | 78 | — | 50 | — | 63 | — | 88 | — |
| 56 | — | 76 | — | 22 | — | 79 | — | 83 | — | 62 | — | 64 | — | 3903 | — |
| 66 | — | 81 | — | 28 | — | 86 | — | 94 | — | 65 | — | 65 | — | 5 | — |
| 73 | — | 85 | — | 29 | — | 92 | — | 3200 | — | 71 | — | 66 | — | 8 | 8$ |
| 76 | — | 87 | — | 31 | — | 97 | — | 15 | — | 74 | — | 75 | 32$ | 20 | 16$ |
| 77 | — | 91 | — | 32 | — | 3002 | — | 19 | — | 82 | — | 85 | 4$ | 32 | 4$ |
| 86 | — | 92 | — | 34 | — | 9 | — | 24 | — | 90 | — | 94 | — | 42 | — |
| 87 | 8$ | 95 | — | 36 | — | 12 | — | 27 | 8$ | 91 | — | 96 | — | 48 | — |
| 2304 | 4$ | 97 | 8$ | 45 | — | 13 | — | 29 | 4$ | 92 | — | 98 | — | 49 | — |
| 6 | — | 2505 | 4$ | 49 | — | 14 | — | 49 | — | 93 | — | 3711 | — | 53 | — |
| 13 | — | 23 | — | 56 | — | 24 | — | 58 | — | 3501 | — | 13 | — | 77 | — |
| 16 | — | 26 | — | 64 | — | 27 | — | 66 | — | 7 | — | 21 | — | 81 | — |
| 22 | — | 30 | — | 66 | — | 37 | — | 70 | — | 11 | — | 33 | 32$ | 91 | — |
| 23 | — | 31 | 8$ | 74 | — | 40 | — | 71 | — | 13 | — | 34 | 4$ | 93 | — |
| 24 | — | 3 | 4$ | 76 | — | 41 | — | 75 | — | 15 | — | 36 | — | 96 | — |

# LITTERATURA

## A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

**Amante, mulher e marido**

IIII

O QUE PROVA QUE A VERDADE SEMPRE É BOA DE DIZER.

(*Continuação*)

— Julga que tenho medo do meu pobre amigo? .. Só tenho um pezar, accrescentou ella com as lagrimas nos olhos, é que o tenham levado tão depressa.

— Mas, minha querida senhora, é impossivel, a cama não tem mais colchão.

— Ah! esquecia-me!

E apezar do seu firme psoposito de passar a noite no quarto, Elisa ficou satisfeita que houvesse uma impossibilidade absoluta para execução do seu desejo.

— Mas, minha pobre senhora, a cama já não tem cousa alguma... Dei tudo ao armador. E depois veja, não è salubre. E' preciso esperar alguns dias... A senhora é carajosa...

Elisa não respondeu, pensava. Que fazer? Onde passar a noite? Não podia ir para o hotel?

A porteira continuou:

— E' melhor voltar para sua casa.

— E' impossivel.

— E' verdade; esquecia-me do que o Sr. de Marby ousou fazer esta manhã. Mas, minha querida senhora, escute-me, não ousarei offerecer uma cama no meu cubiculo, mas posso offerecer-lhe um colchão...

— Que collocarei no salão.

— Não, existe no quarto andar um commodo que o Sr. de Farges não se servia d'elle. Se quizer, vou levar-lhe para lá o colchão, e como os lençóes estão fechados com os sellos, eu empresto-lhe um par.

— Oh! minha senhora, se isto é possivel, agradecer-lhe-hei muito...

— Como se é possivel! Vai ver, não demora muito.. Mas vai ter a bondade de vigiar o cubiculo, em quanto vou preparar isto... E me fará o favor de tomar ao menos um caldo.

A senhora é muito boa; acceito e agradeço-lhe.

Como dissera a porteira, a installação provisoria não se demorou.

Em menos de meia hora, Elisa deitava-se em uma cama de correias. Depois de soltar um pequeno suspiro de satisfação, ella confessava a si mesma que preferia descançar no quarto de criada do que no grande salão.

Era moça, estava mais tranquilla e o somno veiu depressa.

Dois dias e duas longas noites sem repouso! era preciso recuperar isto: a natureza e a mocidade recobravam os seus direitos, e Elisa dormia ainda ás nove horas da manhã, quando a porteira veiu chamal-a e trazer-lhe uma chavena de chocolate. Vendo isto, ella ficou muito confusa, não ousando aceitar; a pobre pequena, habituada a servir aos outros, era a primeira vez que a serviam d'aquelle modo, e ella estava interdicta. Levantou-se vivamente da cama, vestiu se apressadamente, emquanto a porteira contava-lhe que de manhã, ás oitos horas, um homem singular tinha vindo tomar informações a respeito d'ella.

— De mim?

— Sim, da Sra. Elisa Boitel, a irmã da Sra. de Marby... E' isto mesmo... Comprehende que eu não tinha muita cousa para dizer. Então elle perguntou-me a sua idade, se a senhora era bonita... Isto comprehende que eu sabia, e disse-lhe que a senhora era a moça mais bonita que eu conhecia.

— O que quer dizer isto?

— Como sabe, respondi, porque julguei que aquelle homem tinha vindo da parte da familia.

— Quem se occupa com a minha pessoa? pensava Elisa.

Ella desceu immediatamente para o grande compartimento; e, a seu pezar, sentiu uma certa satisfação olhando em torno d'ella e disse comsigo:

— Isto é meu; aqui estou em minha casa.

A principio um pouco embaraçada com a sua nova posição, habituava-se pouco a pouco. Uma unica cousa n'aquelle momento podia preoccupal-a: é que ella estava sem dinheiro. A porteira tinha sido muito delicada para com ella. Era a unica pessoa com quem ella podia contar; por isso não hesitou. Sem narrar-lhe a sua situação, disse-lhe que, zangada com sua familia, não querendo mais voltar á casa de seu cunhado, ia morar provisoriamente no pequeno quarto onde tinha passado a noite. Ia ser obrigada a dar muitos passos, e não podia occupar-se com o arranjo da casa, desejava encontrar alguem em casa de quem pudesse tomar uma pensão.

O que ella queria realisou; a porteira offereceu-se para fazer-lhe a comida.

Por isso, não tendo necessidade de sahir de casa, encontrava quem se encarregasse da cozinha.

O que Elisa procurava, principalmente, era a vida possivel até o momento em que, terminadas as formalidades, ella pudesse entrar definitivamente na posse. Elisa, tranquilla por este lado, achava-se um pouco mal vestida. Em casa de seu cunhado, ella não tinha necessidade de roupa fina, e o vestido que ella trajava aos domingos e que tinha vestido quando veio para a casa de Aristides, parecia-lhe agora insufficiente e ella procurava inutilmente o meio de encontrar o dinheiro necessario para comprar um outro. Por muito pequena que fosse a herança de Aristides, seria muito superior a tudo quanto podia desejar; mas achou-se muito mais embaraçada depois que soube que tudo aquillo era d'ella e que atè nova ordem era prohibido tocar-lhe.

No fim de alguns dias, a situação tornou-se-lhe insupportavel, e ella resolveu, por conselhos da porteira, dar os passos necessarios para apressar o levantamento dos sellos. Recordava-se da admiração manifestada pelo joven tabellião sobre o modo par que foram os sellos collocados, e resolveu esclarecer tudo isto. Uma manhã, vestiu o seu vestido de pobre, e foi á casa do tabellião que representava em Paris o seu collega, o Sr. Poulet. O tabellião disse-lhe que o que elles tinham a fazer já estava feito; era preciso esperar a decisão do presidente do tribunal civil. Ella mal poude comprehender, mas decidiu-se a ir ao tribunal. Ahi, nada poude saber. Voltou muito contrariada, quando a porteira disse-lhe que o mesmo homem que já tinha vindo tomar informações sobre ella, voltara e dissera-lhe que estava informado dos passos que ella tinha a dar, e se tinha alguma cousa a pedir-lhe que se dirigisse á casa d'elle no dia seguinte. Deixara o seu cartão de visita.

Elisa, muito admirada, decidiu que iria. No dia seguinte foi ao lugar indicado: O Sr. Follet, rua Saint-Andrédes-Arts.

Elisa bateu á porta, sobre a qual estava uma placa com esta palavra «Contencioso». Uma mulher velha veiu abrir a porta e conduziu-a para junto do Sr. Follet. A moça olhou em torno d'ella com embaraço; atravessou primeiro um gabinete, forrado de papel riscado, para entrar em uma sala bastante grande, mas pouco illuminada, toda cercada de estantes e de papellão verde, que cobriam a parede de alto a baixo.

A mulher a fez atravessar aquella sala, e, abrindo uma porta, disse:

— Sr. Follet, é uma senhora.

Cada vez mais contrariada, Elisa entrou no pequeno escriptorio que acabavam de abrir; era um gabinete muito simples, cuja mobilia consistia em uma grande mesa, duas poltronas e um pequeno cofre de ferro. O homem que se achava sentado diante da mesa levantou-se, e, dirigindo-se á moça, pediu-lhe que entrasse, offerecendo lhe uma cadeira; tomando de novo o seu lugar, disse a Elisa:

— Minha senhora, sabendo que a senhora tem pressa de entrar na posse do que lhe legou o Sr. Aristides de Farges, fui á sua casa hontem para dizer-lhe que estou ás suas ordens.

Senhor, estou bastante admirada que saiba d'isto...

— Devo dizer-lhe, minha senhora, que nada tenho com este negocio; trabalho por uma pessoa que se interessa por si.

— Que se interessa por mim?

— Sim, minha senhora.

— Quem é essa pessoa, senhor?

— Julgo que a senhora não a conhece, é um amigo de sua familia.

— De minha familia?

— Sim, um amigo do Sr. de Marby.

— Não sei de quem quer fallar...

— Minha senhora, posso dizer-lhe que, quando aconteceu a desgraça que a senhora sabe o quando ignoravam que havia um testamento feito em seu favor, para evitar que certos papeis não cahissem nasmãos não importa de quem, tomaram algumas precauções... Comprehende o que eu quero dizer?

— Absolutamente nada, senhor, disse tolamente Elisa.

— Sabe perfeitamente que existe uma correspondencia muito importante para sua... familia?

Elisa, muito desconfiada e sobretudo muito admirada de ver um desconhecido fallar-lhe de uma cousa que julgava ser a unica a saber, disse-lhe:

— Se quizesse ter a bondade de explicar-se mais claramente, talvez eu soubesse.

O homem sorriu e, sem embaraço, continuou:

Vou fallar-lhe claramente, minha senhora, para affastar de si toda a desconfiança e para certificar-lhe que eu sou o intermediario de um amigo.... A senhora estava em casa de sua irmã, a Sra. de Marby, quando a horrivel desgraça, sobre cujos detalhes guardam segredo, se deu...

Elisa, abaixando a cabeça, afim de esconder o effeito que lhe produzia cada palavra, (a pobre pequena não estava ainda no caso de poder dissimular estas impressões) teve um estremecimento ouvindo o homem fallar assim da catastrophe.

— A senhora era a confidente de sua irmã, sabia das relações que ella tinha. Sabia que as cartas, que eram a maior parte das vezes levadas pela senhora ao Sr. de Farges, podiam, depois da sua morte, cahir nas mãos de pessoas que pudes sem tentar fazer d'ellas um mau uso. Sabia d'isto.

— Acabe, senhor.

— A Sra. de Marby mandou n'aquella mesma manhã um bilhete á pessoa em nome da qual eu trabalho. Este bilhete pedia que tratassem o mais depressa possivel de collocar esta correspondencia ao abrigo. Immediatamente uma ordem foi dada e, apezar da hora adiantada, os sellos foram collocados em casa do Sr, de Farges.

— Ah! disse Elisa, foi minha irmã quem pediu isto?

E ella teve um sorriso singular, recordando-se que foi justamente por causa da collocação rapita dos sellos que sua irmã não tinha podido tirar as suas cartas. Foi o seu excesso de prudencia que a tinha impedido.

Hoje, a senhora está muito contrariada comtudo isto e a pessoa que já a serviu está prompta a fazer o que a senhora quizer; eu estou encarregado por ella de dizer-lhe que está ás suas ordens.

— Quem é essa pessoa?

— Se a senhora tem a pedir-lhe alguma cousa, eu estou prompto a conduzil-a.

— Ainda uma vez, quem é?

— Um amigo, minha senhora, repito-lhe.

— Meu Deus! senhor, este mysterio contraria me.

— Não ha mysterio; com o que acabo de dizer-lhe pode vêr que a conhecem muito; deseja o mais depressa possivel estar desembaraçada de todas as formalidades legaes das heranças. Esta pessoa, este amigo, pode fazer tudo isto e, repito-lhe, minha senhora, se quizer, conduzil-a-hei junto a elle, pedir-lhe-ha para mandar levantar os sellos e para entrar immediatamente na posse da herança; n'isso elle pode satisfazel-a immediatamente.

— Mas, disse muito naturalmente Elisa, o Sr. vem propor-me os seus serviços; por que não pede por mim?

O Sr. Follet olhou para Elisa com um ar espantado; Elisa respondendo d'aquelle modo, não comprehendia cousa alguma da mudança que a sua proposta parecia ter produzido nas idéas do pobre homem; tinha sido logica; qualquer pessoa podia rapidamente fazer executar o que ella desejava. Uma outra pessoa lhe dizia isto e affirmava ter quasi a missão de dizer-lhe da parte de alguem... O que era natural?

— Mas, minha senhora, não tenho para com essa pessoa a influencia que a senhora suppõe.

— Eu arriscar-me-hia então a não obter cousa alguma, visto que não a conheço.

— Engana-se, conhecem-n'a perfeitamente. E' justamente porque sei a sympathia que tem pela senhora que eu julgo poder affirmar-lhe que obterá o que quizer.

Por mais singular que isto lhe parecesse, a moça estava muito desejosa de sahir da situação penosa em que se achava para não consentir no que lhe pediam.

— Então, senhor, é necessario que eu vá fallar a essa pessoa?

— E', minha senhora, a cousa mais simples do mundo, será recebida immediatamente, dirá o motivo da sua visita e ficará satisfeita.

— Mas é muito difficil, sendo desconhecida... e eu não queria por preço algum ser recommendada pelo Sr. ou pela Sra. de Marby.

— A senhora recommenda-se por si mesma.

— Não conhecendo a pessoa, insistiu Elisa, ficarei muito embaraçada para me apresentar.

— Oh! comprehendo-a; por isso vou dar-lhe uma carta que fará com que seja recebida sem ter necessidade de dizer cousa alguma ao criado.

Prefiro isso...

Emquanto o homem escrevia a carta, Elisa estava muito embaraçada; sabia que no mundo, segundo o proverbio:

« Aquelle que trabalha ganha. »

Ora, ella achava-se absolutamente sem recursos para gratificar aquelle que a servia tão opportunamente. Disse:

— Senhor, não sei quanto lhe devo pelos seus bons serviços. No caso de ser bem succedida, então o senhor fixará o preço.

— Oh! minha senhora considero-me muito feliz por poder prestar-lhe este pequeno serviço. Nada me deve. Eis a carta. Não é muito longe d'aqui, veja, disse elle mostrando o enveloppe.

— Senhor, agradeço-lhe muito; mas espero que, quando eu estiver na posição de o fazer, aceitará a remuneracão dos seus bons serviços. O senhor incommodou-se duas vezes.

— Não se importe com isso.

Elisa insistiu sobre este ponto.

Porque o senhor foi duas vezes a Passy. A porteira disse-me e, á primeira vez, contou-me o seu pedido. Isto intrigou-me bastante.

O homem pareceu contrariado alguns segundos apenas e voltou-se rapidamente para dizer:

Sim, esta pessoa de quem lhe fallo, queria saber se não estava enganada, se a senhora era com effeito a moça a quem ella dedicara uma sympathia muito particular... por causa da sua familia. . E, com effeito, minhas visitas deviam ter-lhe parecido estranhas, accrescentou elle rindo-se; perguntei se a senhora era moça, bonita, a cor dos seus olhos, a sua altura... Tudo isto devia tel-a admirado muito.

— Com effeito; a pessoa, a quem o senhor me recommenda, conhece-me?

— Certamente.

— E' extraordinario, procuro o seu nome; e Elisa lia o endereço da carta que o Sr. Foullet acabava de entregar-lhe: o Sr. Matheus... Matheus... não conheço...

— Ficará encantada de o conhecer, porque encontrará n'elle um protector, um verdeiro amigo.

O Sr. Foullet levantou-se para conduzir a moça; não queria dar-lhe tempo para reflectir no modo tão singular com que lhe cahia do céo um protector.

— Minha senhora, é justamente a hora em que terá a certeza do encontrar o Sr. Matheus, indo immediatamente á casa d'elle.

— Eu vou, senhor, e agradeço-lhe.

— Espero ter em breve o prazer de a ver.

Elisa disse comsigo que sejo Sr. Foullet tinha a intenção, de a ver dentro de pouco tempo, é que viria então reclamar o salario que recusava, talvez na incerteza de bom exito, e isso tranpuilisou-a.

Elisa não reflectiu na singularidade do que se passava: era moça, por isso ingenua, e dizia comsigo que alguns procuradores, mais espertos do que os outros, obtinham mais rapidamente a execução das formalidades judiciarias, e que ella se havia dirigido a um d'esses homens. Tinha lido no subscripto da carta: «Sr. Mathieu rua de Lille n. . Confidencial. Urgente.» Apressou se em dirigir-se á rua de Lille. Chegando ao numero indicado ficou um pouco desconcertada, á vista da casa que tinha o numero que procurava: era um d'aquelles velhos casarões de Paris.

O centro da rua de Lille é occupado por um velho palacio, cujos aposentos sumptuosos são conhecidos de toda a magistratura. Esplendido palacio de vastos aposentos, fechado sobre a rua por um corpo de edificio pouco elevado e terminado por um terraço de balaustres a Luiz XIV. O pateo, immenso, permitte a circulação das carruagens que, fazendo o serviço, páram diante de um magnifico perystilo de cinco degraus: e resguardado por um comprido alpendre. Pesados reposteiros protegem as portas contra o vento do inverno. As trazeiras do palacio dão para um immenso jardim cheio de mysterios e de sombras, e sobre um dos lados do qual se estende uma vasta estufa, jardim de inverno, que começa na extrimidade de um grande salão de recepção. Durante muito tempo, nos fins do reinado de Luiz Felippe, o proprietario, sobre-carregado de hypothecas, mandou fechar os guardaventos do primeiro andar.

O pateo tinha sido invadido pelo mato; as estribarias tinham-se fechado.

O pobre substituto, cheio de dividas, proprietario forçado do grande palacio, só tinha por companheiro de casa a miseria.

Occupava dous aposentos muito simples e mal mobiliados no pavimento terreo, tendo por unico criado um velho servo, que exercia as funcções de porteiro e cuja mulher fazia de cozinheira.

Na rua dizia que o proprietario do palacio era um velho avaro que não recebia ninguem, á excepção de umas raparigas que entravam alta noite e sahiam furtivamente pela manhã, creaturas cujos trajes estapafurdios e cujo olhar impudico, denotavam o immundo officio.

Depois da quéda de Luiz Felippe, nos primeiros annos da republica, frequntes vezes o velho palacio servia de ponto de reunião a homens que se reuniam á noite, tendo ares de soldados vestidos á paysana.

O palacio com grande admiração dos vizinhos, mudou subtamente de aspecto depois do golpe de Estada de 1851.

Foi completamente restaurado. Todas as noites estava illuminado: um dia era um baile, no outro uma recepção, em outro uma grande festa.

A casa foi montada com um luxo principesco: todos os dias os cavallos cabreavam no pateo: uma multidão de criados, desde o ajudante de cozinha até ao palafreneiro invadio a casa.

Fundado o imperio, todas as noites os salões do velho palecete resplandeciam de luzes; jogava-se dançava-se... Era a grande vida finalmente.

O ruido foi-se pouco a houco extinguindo, porque o dono da casa tinha envelhecido, mas o luxo ficara.

Foi nesta casa que Elisa, muito admirada, entrou, e dirigindo-se ao guarda portão, perguntou:

— E' aqui que mora o Sr. Matheus?

— O Sr. Matheus?... des Taillis.

— E como ella lhe apresentasse uma carta, elle tomou-a vendo as palavras « Confidencial, Urgente », e reconhecendo talvez a letra, tocou a campainha pedindo a moça que esperasse: ella, muito atrapalhada, não ousava dizer uma palavra. Procurava na imaginação se já não havia ouvido pronunciar aquelle nome, Matheus des Taillis. Apresentou-se um criado, que vendo a letra do subrescripto da carta; pedio a moça que o acompanhasse. Atravessaram o pateo e entraram no vestibulo; depois, a convite do criado, subiram uma larga escada, cujos degráos eram cobertos por um espesso tapete: resposteiros de velludo cahiam das portadas: um bronze soberbo servia de lampadario. Elisa, muito confusa, e vendo-se mui pobremente vestida no meio daquelle luxo, estava corada. O criado, levando a carta, deixou-a no primeiro andar, em uma antesala onde esperavam diversas pessoas; alguns minutos tinham apenas decorrido quando se ouviu uma campainha e um continuo entrou no gabinete, e sahindo logo depois, perguntou á meia voz:

— A Sra. Elisa Boitel?

— Sou eu, senhor, disse a moça toda tremula.

— Tenha a bondade de entrar

E abrio a porta. A pobre menina nunca sentira a emoção que a dominava: fez um esforço e entrou. Fechada a porta, e cahindo sobre ella o reposteiro de velludo, o continuo disse ás pessoas que esperavam.

— O Sr. presidente não recebe hoje mais ninguem: a audiencia fica transferida para amanhã.

V

ONDE SE DECIDE AINDA DO FUTURO DE ELISA.

Pediremos permissão aos nossos leitores para os introduzir no salão de audiencia do presidente do tribunal Matheus des Taillis, alguns minutos antes da entrada da nossa heroina, Elisa Boitel.

O presidente Matheus des Taillis era um dos favoritos das Tuillerias, familiar, intimo do imperador. A sua influencia soberana era conhecida e o seu palacio era constantemente visitado pela raça eterna dos pretendentes.

Dizia-se que tudo se obtinha delle. mandando-se pedir por uma mulher. Seria verdade? Diz-se tanta cousa! Dissemos em duas palavras que antes do imperio o obscuro substituto estava crivado de dividas,e que a sua posição se mudara de repente depois do golpe de Estado.

A sua primeira presidencia teve lugar nas commissões mixtas.

Tornara-se nellas notavel; e desde esse dia a fortuna tinha-lhe sempre sorrido. O seu caracter se patenteará sufficientemente no decurso da nossa historia para que sejamos dispensados de traçar aqui.

O pequeno salão em que elle dava as suas audiencias era uma maravilha de estylo; os resposteiros cahidos sobre a porta faziam acreditar estar-se no oratorio da a bella Margarida de Navarra; os espaldares e os assentos das cadeiras eram de couro velho; os moveis, de ebano e de carvalho com guarnições de ferro polido, eram absolutamente da época; os espelhos, pequenos e obliquos, não eram de imitação; traziam, em cima do annel a bocca de um animal. com a marca do grande fabricante veneziano.... Finalmente a mobilia era soberba, e o seu aspecto sombrio dava ao pequeno salão um caracter que impressionava ao entrar. As janellas, com pequenas vidraças multicores, davam para o jardim.

Na hora em que introduzimos o leitor no salão do presidente Matheus de Taillis, o sol projecta uma luz alegre sobre a velha mobilia. O presidente, sentado sobre um banco, de costas para a janellas fallava a uma mulher que estava sentada sobre uma alta poltrona, -a sua, que elle lhe offerecera —collocada diante d'elle, de modo que a luz illuminava a mulher: os joelhos tocavam-se, o presidente Matheus des Tallis conservava affectuosamente entre as suas as mãos da sua interlocutora. A pessoa que se achava diante do magistrado, nós a conhecemos, era a Sra. de Marby.

Que viria ella fazer?

Saberemos, ouvindo-os...

(Continúa.)

# FOLHETIM

## O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

**TERCEIRA PARTE**

(Continuação do n. 179)

XVIII

— O véo! o véo!... Pois bem, sim, antes perdel-a de uma vez, do que vêl-a pertencer a esse homem, que concebeu o plano odioso de subornar minha filha em segredo, para obrigar-me depois a lh'a dar! Não, nunca, estás ouvindo? Vou já expulsal-o de casa!... eu?... Quem está ahi? que querem commigo?

O criado, que tinha aberto a porta do gabinete do Sr. Bordier, annunciou que o Sr. administrador queria fallar com o Sr. coronel.

— Elle! exclamou Bordier com colera. Ah! tanto melhor... que entre!

— Deixo-os juntos, retiro-me, disse o doutor.

— Não, quero que fiques ahi! Quero que vejas como vou tratar esse hypocrita, esse tratante...

Jacques Cointel estava á porta, não já nos seus trajos ordinarios, mas de bastão na mão e com a humilde roupa que vestia no dia em que foi a esse mesmo gabinete despedir-se do Sr. Bordier e agradecer-lhe os cuidados que lhe tinha mandado tão generosamente pro ligalisar.

Parecia que, como da primeira vez, tinha passado longas horas de soffrimento. Estava muito pallido e mal podia ter-se em pé.

— Que quer? perguntou-lhe bruscamente o coronel.

— Venho pedir-lhe que tenha a bondade de conceder-me a minha liberdade.

— Em!... você... quer ir-se embora? disse o coronel admirado.

Sim, senhor.

Bordier, que até então não tinha olhado para elle, voltou-se e fitou-o.

Está doente, meu amigo? disse o doutor, que notou as feições alteradas de Heitor.

— Com effeito, parece que está incommodado, disse bruscamente o coronel, e quer ir-se embora? Então eu tenho o habito de despedir os meus servidores quando a molestia os impede de trabalhar?

— O senhor engana-se, não sinto molestia nenhuma, e se as minhas feições revelam alguma perturbação, deve attribuil-a sómente á emoção que sinto ao deixar esta casa, onde palpitam tantos corações generosos.

— Então, por que a deixa? Não sendo a nós que accusa, deve accusar-se a si. Será por que sente-se indigno de gosar por mais tempo de uma hospitalidade lealmente offerecida? Será por que a sua consciencia ordena-lhe que parta?

A voz do coronel tinha-se elevado á medida que elle fallava; o seu olhar era faiscante. O doutor em vão fazia-lhe signaes de supplica. Quanto a Heitor, um sorriso franco e triste tinha-lhe subido aos labios, e elle respondeu em voz branda:

— Há alguma verdade no que o senhor está dizendo, Sr. coronel.

— Ah! então confessa...

— Confesso que a natureza fez-me ingrato Que me faltava aqui para ser feliz? Que alma franca e generosa poderá jámais igualar a sua? O senhor era mais do que um bem patrão para mim; eu sentia que o senhor era um bom amigo, que protegia-me com um pai. Ah! creia que me lembrarei do senhor até o ultimo dia da minha vida.

Mas, tal é a fatalidade com que Deus castigou-me, que não posso subtrahir-me á lembrança da minha vida de outr'ora, da minha vida errante, da minha vida miseravel de vagabundo. Não nasci para nenhum jugo, nem mesmo para o jugo mais brando de todos, o do coração. E' preciso que eu parta, é preciso que eu volte á fome, á sede, ao sol devorador nas longas estradas cheias de pó. O senhor enganou-se, patrão, pensou que eu era um cão de guarda bom e fiel, mas eu sou da raça dos lobos... Adeus, pois, adeus... esqueça-se de mim; mas, antes de amaldiçoar-me, accuse o céo, que me creou em um dia de colera e formou-me só para soffrer...

Heitor pronunciou essas palavras em voz abafada e voltou se para occultar as lagrimas que estavam prestes a cahir.

Os dous, Bordier e o medico, comprehenderam; e, emquanto o coronel hesitava mordendo o bigode, o doutor no momento em que Heitor dirigia-se para a porta, com a mão fêl-o parar e disse:

— Você está se calumniando, Jacques, não é por ingratidão, nem por despresar a felicidade que quer partir. Não haverá no fundo de tudo isto algum impulso delicado e, se se procurasse bem, não se acharia n'essa sua resolução brusca, não a prova de um coração secco, mas, pelo contrario, o testemunho da sua gratidão para com aquelles que o acolheram? Não lhe pedimos os seus segredos; mas, ao menos, não queira parecer que foge como um culpado, quando, partindo, procede, talvez, como um rapaz bom e honesto.

— Ah! exclamou o coronel, não te mettas nisto. De onde te vem agora esse furor procurar na conducta do... senhor, cousa diversa da que elle mesmo encontra? Elle acaba de o dizer: a sua alma é ingrata, elle não nos estima, nunca nos estimou!

— Eu!

— Disseste ou não disseste isso?

— Eu disse que queria partir, e parto.

— Sim, partes, e eu sei por que... e vou dizel-o. Partes, como o mineiro que foge, depois de ter lançado fogo ao estupim Foges, porque receias a explosão, porque não queres ver os destroços que deixas atraz de ti! Partes com uma reserva mental. Pensas que sou pai, que sou fraco, e que, em vista do desespero de minha filha, perderia a cabeça, esqueceria a minha colera e te chamaria de novo...

— Senhor, não é a mim que está insultando, é á sua filha!

— Acaso tem a pretenção de dar-me lições?

E o coronel avançou para Heitor.

— Bordier! exclamou o doutor, interpondo-se.

Houve um breve silencio.

— Nada receie, Sr. coronel, por essa nobre creatura em quem acaba de fallar. Ella sabe que eu me afasto para não lançar uma sombra na sua vida. Não falle, pois, nem em lagrimas nem em saudades. Desapparecendo eu, é, pelo contrario, a calma que voltará a essa alma tão pura, e nada a impedirá de consagrar-se a Deus.

— Diga que nada mais ha de oppôr-se a que ella seja a esposa do filho do meu velho amigo Lécuyer.

Heitor empallideceu horrivelmente, e o doutor, tomando vivamente a palavra:

— Eu já te disse Bordier, que esse casamento é impossivel. Amanhã, meu filho voltará para Paris... é essa a minha vontade.

— Pois bem, Sr. Jaques, está ouvindo: póde affirmar que não foi a causa de abortarem os projectos que eu formei?

— E, quando assim fosse, respondeu bruscamente Heitor em voz surda de colara, quando eu tivesse, involuntariamente, perturbado os seus projectos, desvanecido as suas esperanças, de quem é a culpa? Fui eu quem quiz ficar? Fui eu quem pedio um lugar á sua mesa, um abrigo sob o seu tecto? Eu trajava esta roupa miseravel, que vesti de novo agora; tinha na mão este bastão, ia partir. Os senhores estavam aqui, os dous, n'esta mesma sala, e fizeram-me voltar quando eu quiz sahir. Por que então censurar me? E nesta desgraça, que mais posso fazer do que faço? Vou-me embora, parto com o meu bastão de viagem e com o meu fardo de mascate. Não me tornarão a ver... não ouvirão mais fallar em mim... parto sem voltar a cabeça, desappareço.., morro! E isso não basta, patrão? a sua colera será maior do que o meu sacrificio?

— Ah! ah! afinal o teu orgulho confessa; partes, mas soffres; partes, mas o teu coração despedaça-se! Pois bem, essa será a minha vingança. Vai-te, pois! mas... falla, afinal, e sabe, ao menos, fallar a verdade perante o teu juiz.

— Eu já disse o que tinha a dizer, patrão, só nos resta despedir-nos um do outro.

Eis ahi Pedro que chega; o pobre rapaz, que sente um pouco a minha partida, quer acompanhar-me até a proxima cidade. E' preciso apressarmo-nos, só temos algumas horas de dia.

Com effeito, Pedro alli estava, tinha os olhos vermelhos, o ar triste e os sobrecilios franzidos.

— Vamos, Sr. Jacques, disse elle, já que querem que o senhor saia d'esta casa, quanto mais depressa melhor. O fardo ahi está... em um momento eu o ponho nos hombros... Depois, meia volta á direita, a caminho.

— Tu, rugio o coronel, que passeiava na sala a passos largos, eu prendo te por oito dias, para te ensinar a não te metteres em negocios alheios.

— Por oito dias ou por quinze, é a mesma cousa, Sr. coronel... nada me ha de impedir que acompanhe o meu amigo Jacques até Pont-Audemer.

— Vamos, patrão, disse Heitor, avançando um passo para o coronel, não guarde uma má lembrança de mim, e, antes que eu passe para sempre o limiar da sua porta abençoada, faça-me a graça de apertar-me a mão.

E elle estendeu-lh'a com um gesto cheio de nobreza e de franqueza.

O coronel tomou essa mão, e, conservando-a em um aperto energico, fitou o longo tempo, como se quizesse ler até os recantos mais profundos do seu coração.

— Então, estás resolvido, vais-te?

— Sim, patrão.

— E... nunca mais te veremos?

— Nunca.

— A tua voz tremeu ao dizer essa palavra.

— Talvez, porém a minha vontade não hesita.

— E's muito forte, então?

— Não, patrão, é, pelo contrario, porque sou muito fraco, que eu parto.

— Mas nós temos contas a ajustar.

— Perdão, patrão, eu ajustei as minhas contas hontem á noite. Hoje não ha nenhuma nova.

— Mas é que eu devo-te dinheiro.

— Oh! é tão pouca cousa; e se o senhor quer absolutamente pagar, póde dar a este bom Pedro...

— A mim? disse Pedro, eu não quero nada.

— Sim, meu amigo, has de aceitar esse testemunho de reconhecimento como uma lembrança... Além disso, é tão pouca cousa, realmente, que...

— Então sabes quanto eu tenho a dar-te, imbecil? exclamou o coronel, encarando Heitor de modo singular.

— Se eu sei contar...

— Não contes, é inutil.

— Afinal de contas, disse philosophicamente o ex-cabo, para ser-lhe agradavel, Sr. Jacques, eu aceito.

— Tu aceitas?... Que é que aceitas? perguntou Bordier.

— O que o Sr. coronel quer dar-lhe.

— Ah! devéras! tu aceitas... quatrocentos mil francos?

— Quatrocentos mil... diabo! é uma boa quantia! mas se é absolutamente necessario...

— Mas, senhor, disse Heitor...

— E com os quatrocentos mil francos, tu aceitarias a mão da minna Suzana?

E' uma moça muito bonita... e se fosse necessario, tambem...

— Patrão! Patrão! Que ouvi? Que significa?...

— Significa que eu te disse: Ajustemos as nossas contas... E' o que vamos fazer, e veremos o que te devo. Eu emprehendi, com relação a Suzana, uma tarefa, da qual estou convencido, dependia a felicidade de toda a sua vida... e de tudo quanto resta da minha. E aquillo que eu não pude conseguir, tu conseguiste. Eu ia perder minha filha e tu m'a restitues. O seu coração calava-se para deixar divagar a cabeça e tu acordas-lhe o coração. Ella ama, afinal, e era isso que eu queria.

Que importa que aquelle a quem ella ama seja rico ou pobre? Ella ama e está salva... Ella ama!... era o que eu pedia a Deus, que é calumniado quando dizem que arrebata as filhas á ternura dos pais! Não, Deus não queria isso. Foi Elle quem te mandou aqui. Foi Elle quem te collocou entre Elle e Suzana. Escolheu-te para salvar minha filha.

Eu sei que ella te ama, e pela tua pallidez, pelas tuas feições alteradas, pelo sacrificio que ias fazer, vejo que tu tambem a amas.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42